



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

ATA Nº 4/2018

Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Paroquial do Cacém, em Cacém, sob a presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelos Vogais Sr. Carlos António Saraiva Ribeiro e Sra. vogal Ana Paula Pinhações Guedes. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista – o Sr. Alberto Capela de Almeida, a Sra. Cristina Maria da Cruz Cândido, o Sr. Miguel Mariquitos Rito, o Sr. Filipe José Teixeira Carreiro em substituição do Sr. vogal Pedro Filipe Tavares Carvalho, o Sr. Cristino Rodrigues Lema Garro e o Sr. Jorge Manuel Ferreira Gaspar. **Da Coligação Democrática Unitária** – a Sra. vogal Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. José Rodrigues Ranita e a Sra. Maria Luísa Campinos Portugal. **Do Partido Social Democrata** – o Sr. Domingos Manuel Costa Massena, a Sra. Maria Alexandra Marques Pereira Silva em substituição do Sr. vogal Vítor Manuel Henrique Amaro, a Sra. Joana Raquel de Castro Macedo e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo. Santos. **Do Centro Democrático Social** – o Sr. vogal Bruno Miguel de Sousa Gonçalves em substituição da Sra. vogal Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira. **Do Bloco de Esquerda** – a Sra. Sandrine Gomes Silva. **Da bancada Independente** – o Sr. Carlos Miguel Guerreiro Fernandes. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – Informações e leitura de correspondência. -----

PONTO DOIS – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de delegação de competências, entre o Município de Sintra e esta Autarquia, para a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e aprovar a respetiva minuta de protocolo. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

PONTO TRÊS – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de delegação de competências, entre o Município de Sintra e esta Autarquia, para a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e aprovar a respetiva minuta de protocolo. -----

PONTO QUATRO - Autorizar, nos termos da alínea i) do art.º 9º e alíneas m) e n) do n.º 1 do art.º 16 todos da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Sintra, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos e o Agrupamento de Escolas D. Maria II – “Projeto OKUPA Tempos Livres” e aprovar a respetiva minuta de protocolo. -----

PONTO CINCO - Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea 2) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a alteração do mapa de pessoal da União de Freguesias de Cacém e São Marcos nos termos da proposta da Junta de Freguesia n.º 71 de 11 de junho de 2018. -----

PONTO SEIS - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 2º trimestre de 2018. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ora boa noite a todos, vamos dar início a mais uma sessão da nossa Assembleia de Freguesia, esta sessão ordinária. Quero cumprimentar os membros do Executivo, Sr. Presidente boa noite, os vogais da nossa Assembleia e o excelentíssimo público aqui presente. Muito boa noite a todos. Daria início à nossa Assembleia de imediato, fazendo aqui três informações de substituição nas bancadas. Já estamos a ouvir agora? Penso que sim. Não me vou repetir, creio que todos ouviram a minha parte inicial, a minha introdução. Estava a dizer que, realmente, temos aqui três substituições nas bancadas, passando a informar o Sr. Pedro Carvalho, o vogal Pedro Carvalho foi substituído pelo Filipe Carreiro na bancada do PS. Na bancada do PSD o vogal Vítor Amaro foi substituído pela vogal Maria Alexandra Silva e bem-vinda, aqui em frente, é aqui. Bem-vinda. E na bancada do CDS, a vogal Síbila Pereira foi substituída pelo vogal Bruno Gonçalves e bem-vindo também. Depois destas informações vamos ter a nossa habitual intervenção do público e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

passaria já de imediato a palavra ao Sr. José Manuel Coutinho, teria a palavra. Eu não sei se o Leandro já consegue ter ali o microfone, mas tem a palavra.” -----

Sr. José Manuel Coutinho: - “Boa noite a todos. *“Exma. Mesa da Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, Sr. Presidente e restantes membros da Mesa. Exmo. Executivo, Sr. Presidente. Exmos. Representantes dos cidadãos e Exmos. Colaboradores. José Manuel Ferreira Coutinho, já sou conhecido. Procurar um esclarecimento do Senhor Vice Presidente: disse na última Assembleia em que intervi, de que eu já era “conhecido”. Esclareça-me Senhor Vice Presidente, se faz favor, o que quis dizer com o que eu já era “conhecido”! Critica a minha participação na cidadania? Identifica alguma situação de má prática por parte da minha pessoa? Citando um líder do futebol português “todos nós temos de saber moderar o nosso comportamento”. O Executivo não está a ter a devida atenção para o Espaço Público da Freguesia do CACÉM, opinião minha. O passeio aqui ao lado junto ao Centro Paroquial é disso um exemplo, bem como o piso com um grande buraco. Posso dar mais exemplos: na Impasse Cidade da Horta, os blocos (três, quatro) do espaço ajardinado estão soltos, se não forem consolidados poderão cair para cima de algum cidadão. O Executivo ainda não encontrou solução para os caixotes de lixos na Urbanização Quinta das Flores – Rua do Olival? Temos de ter respeito pela dignidade das pessoas que fazem a nossa varrição, procurando a criação de condições. Os caixotes há muito esperam que se encontre uma solução para que estes levem um suporte para os sacos plásticos. O Executivo está a defender junto da CMS a Freguesia do CACÉM? Vejamos o viaduto que liga o Cacém à Urbanização Vale Mourão e a Paiões, com a reposição das proteções dos peões. Vejamos a via que liga as superfícies ALDI/Continente sem qualquer passeio, estou a falar no singular, um passeio, numa via com dois sentidos. Vejamos o abandono da Escola Básica Ribeiro de Carvalho com os ladrilhos do espaço recreio todos levantados, blocos de retenção dos muros a cair no espaço recreio, fazendo as crianças balizas porque a escola não as tem, assim como não tem tabelas de basquete, estando as crianças privadas do desporto escolar. Quando li há dias na revista Visão “Educadores dizem que muitos alunos têm dificuldades motoras”; este exemplo diz tudo. Gostaria de saber porque o*



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

carro varredor, não entra na Impasse Ilha do Pico para fazer a varrição, como o fazia anteriormente? Quero agradecer publicamente a atitude do Bloco de Esquerda, correspondendo ao meu apelo para mover o sentido do seu painel na Rua de Angola. Pessoa existe que não gosta destes elogios. São elogios e reconhecimento que continuarei. Reconhecimento à CMS pelo trabalho exemplar no Vale da Eureka. Continuando na mobilidade: no apoio ao comércio local, estudando o espaço de carga e de descargas para facilitar a Loja de Tintas do Cacém, na Rua Elias Garcia, quando em frente à respetiva loja existe um espaço, que poderia ser transferido para junto da referida loja. Não obstante esta situação foi colocado um pino que obstrui a manobra de uma viatura junto à loja. Nada a ajudar! Está identificado? Pode informar o que se passa na Rua D. Maria II com aquele estaleiro ali parado há muito tempo, junto ao Edifício Cacém. Ainda na Rua D. Maria II há a intenção ou não de limpar aquele terreno, em frente à Igreja Batista? O PDM está em discussão pública. Há alguma novidade sobre o território que representa, que queira partilhar? A situação anedótica da Urbanização de Vale de Mourão, em que temos uma Rua em que um passeio pertence a Rio de Mouro e outro ao Cacém. O PDM é um instrumento que pode ajudar a corrigir estas situações ou não (acho eu). Pergunto.” Obrigada e boa noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. José Coutinho. Muito obrigado. Eu não sei se os membros do Executivo quererão... Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Ora boa noite Sr. Presidente, obrigado. Caros elementos vogais desta Assembleia, caro público. Quando me dirigi ao Sr. Coutinho no sentido que já era conhecido não foi no sentido pejorativo, foi no sentido que é um cidadão que é interventivo e que trás aqui várias questões. Se bem se recorda trouxe naquele dia cerca de 30 questões, as 30 questões 70% delas foram resolvidas e quando eu digo que são um bocadinho critico em relação à sua pessoa é no sentido de que tudo aquilo que nós fazemos bem o Sr. nunca nos dá uma palavra de apreço, foi só nesse sentido, porque 70% das 30 perguntas que trouxe aqui foram e que eram da competência desta Junta, foram resolvidas. É só nesse sentido Sr. Coutinho. Não há nada contra si



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

pessoalmente, disse e referi-me que é uma pessoa conhecida porque é uma pessoa interventiva porque deveriam haver mais como o Sr. Coutinho, porque há outras situações que nos levantam questões porque o território é muito grande, e foi só nesse sentido. Ainda na parte crítica da mesma forma que o Sr. às vezes critica, eu também acho que posso... tenho... ok! Pronto. Mas a Câmara Municipal de Sintra foi também por pressão desta União de Freguesias, e neste seu comentário não ali nenhum agradecimento à União de Freguesias ou um apreço ao trabalho desta União de Freguesias. Mas eu respeito, é a sua opinião. E a minha opinião em relação a isso foi nesse sentido, não quis de forma alguma ofendê-lo. Penso que está esclarecido.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Agradeço a intervenção do cidadão José Manuel Coutinho, tudo o que levantou é nosso conhecido e a grande maioria, 90% ou 99%, não é da nossa responsabilidade como o Sr. devia saber. A obra de Vale Mourão, faz muito bem em agradecer à Câmara foram eles que a pagaram, mas por acaso fui eu que a pedi. Mas eu não preciso dos seus agradecimentos para nada, porque ou se diz as coisas diretamente como deve ser ou *a posteriori* não vale a pena. Portanto, quem pediu a obra fui eu, quem lutou pela obra fui eu como por outras, eu e o meu Executivo nas partes que lhe competem e, especialmente, a parte de fiscalização. Eu não preciso dos seus agradecimentos para nada. Muito obrigado. Mas peço apenas que deixe... ah, já deixou à Mesa, mas a Mesa em princípio fará chegar, mas nós também precisávamos de ter um documento sobre as matérias levantadas, embora como lhe diga... pois mas não são meus empregados. O Sr. é que tinha, como cidadão livre, tinha obrigação de quando pede... Não. Não quero discutir consigo, não vale a pena. Quando pede discussão de qualquer coisa devia de pedir a quem de direito, neste caso, secalhar à Câmara porque 99% das coisas são da Câmara Municipal e a parte de pressão fica por minha conta. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente, vogal Paulo Adrego. Não havendo mais intervenções do público, portanto fechamos esta parte de intervenção do público. Passamos ao período antes da ordem do dia, não chegou à Mesa qualquer moção, portanto eu vou dar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

aqui um tempinho para a vogal Maria Luísa Portugal falar. Tem a palavra vogal Maria Luísa Portugal.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Boa noite, Luísa Portugal, CDU/PCP. Srs. Presidentes e respetivas Mesas, colegas de bancada, excelentíssimo público, muito boa noite. Eu vou começar pelo fim daquilo que tinha aqui e é para pedir ao Sr. Presidente da Junta, pedir um esclarecimento que é, já não é a primeira vez que eu oiço esta frase “não é da nossa responsabilidade”, mas eu penso que é da responsabilidade de qualquer Junta pressionar a Câmara ou outros quaisquer órgãos que tenham, em cujas mãos esteja a solução dos problemas. Pronto. Portanto, massacrar-lhes a cabeça, como nós massacrámos a vocês e como massacraram a mim até chegar ao soldado raso né? Pronto. Portanto, penso que isto é... esta frase é um bocadinho relativa, não é? Então agora vamos aquilo que eu tinha aqui posto. Ponto um – eu não sei a quem é que hei-de pôr este problema, começo por pôr aqui, esperando que me ajudem a resolver que é o seguinte, aqui na Rua Impasse, na Rua não, no Impasse Ilha do Pico, que é já aqui, está-se a dar um fenómeno que é o seguinte, eu moro lá há, desde 80, portanto há 38 anos e nos últimos 2 meses, mês e meio não há um único lugar para estacionar a partir aí das 20h30. O que é que acontece? Algumas coisas que eu já detetei são há pessoas que vêm de outras ruas, põem ali o carro e depois vão para suas casas porque não têm lugar na rua deles. Ora bem, eu recuso-me a ir pôr o carro noutra rua qualquer. E, portanto, queria saber se é à Junta que eu ponho isto, ao pelouro de Mobilidade ou se será a Polícia que vai ter que tomar conta disto, não a mínima ideia. Mas queria de qualquer maneira pôr esta questão. Uma outra questão é a Rua do Zambujal, aquela rua que vem lá da Junta, não é? Aquilo é verdade que tinha duas faixas, às vezes criava-se confusão, mas penso que a emenda foi pior que o soneto, não é? Porque, é assim, sobe-se a Rua do Zambujal a faixa da esquerda fica para virar e a faixa da direita chega ao fim e fica para tomar duas direções, ou para a esquerda ou para a direita, acontece que ao ir para a esquerda quando se olha para o chão tem um traço desta largura continuo que, se os carros fossem a cumprir travavam ali e ficava a bicha até nunca... a fila, perdão, até nunca mais acabar, não é? Portanto, há ali qualquer coisa que secalhar um



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

tracejadito resolvia num instantinho. Ora bem, também, neste momento, não sei muito bem com quem está o pelouro do Cemitério. Está com a Leonor, era para saber se já há, pronto porque aquilo ficou-me no coração, não é? E era para saber, se já há avanços da parte da Câmara na construção dos talhões, dos dois talhões que eles ficaram de fazer há dois anos atrás, e se a Câmara Municipal de Sintra já reagiu, se já há datas para começarem a fazer, se ainda não. Mais dois assuntos, um deles é o seguinte, eu sei que tem havido desde o princípio esta questão de fazem-se coisas em São Marcos que não fazem no Cacém, fazem-se no Cacém não se fazem em São Marcos, quando no fundo acaba-se por se dividir, tem-se dividido as coisas de uma maneira ou de outra e um dos exemplos, que a verdade é esta, é que quer faça aqui ou ali toda a gente refila sempre, de maneira que o melhor, tenho impressão e isto é uma sugestão, é arranjar um calendário, um risco ao meio Cacém/São Marcos e pôr as atividades que se vai fazer num sítio ou noutro. Porque, estar o Executivo de certo modo pressionado a fazer coisas que cá em baixo não resultam, e vou falar concretamente da Aldeia Medieval. Aldeia Medieval perdeu mais de 50% por ser feita aqui em baixo. Está bem, tu dizes que não, eu acho que sim, é a minha opinião, eu fui lá... Quer dizer, Aldeia Medieval feita em São Marcos tem espaço, tem tudo e mais alguma coisa ali à volta é outra coisa, eu fui a esta aqui e sentia-me um bocado ali na Feira da Ladra, na feira de qualquer coisa, em que é tudo ao molho e fé em Deus, não é? Quer dizer, não dá, não dá. Da mesma maneira que, como sempre comemoramos o 25 de Abril no Cacém, podemos fazer a Feira Medieval lá em cima, ou então se quiserem façam duas, se puderem. Agora as pessoas também têm que se começar a habituar que umas coisas são num lado e outras coisas são no outro, não é? Não se pode é estar a ir atrás, também é um bocado de opinião, que às vezes leva a soluções um bocado que às vezes não são as melhores. Finalmente, e esta é mesmo para chatear, o anúncio luminoso continua lá e continua a baralhar-me os olhos. Não faças assim porque alguém tem que tomar uma coisa, né? Cada vez que eu cá venho, falo no assunto, é a terceira vez, se ninguém toma decisões qualquer dia eu vou lá e tal, tal, tal... Está bem? Pode ser? Ok. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Maria



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Luísa Portugal. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Posso? Está-se a ouvir? Está? Obrigado. Começando pelo princípio, Impasse Ilha do Pico, a única solução que temos encontrado para este problema que é um problema comum a toda a União de Freguesias, na minha rua também há pessoas que moram na parte de trás e vão pôr o carro em frente da minha casa. Mas há uma coisa pior, muito pior que são centenas de automóveis e que estão a ocupar lugares indevidamente porque não estão já licenciados para estar no meio da rua ou estão abandonados há muito tempo. Felizmente, nos últimos tempos a Polícia Municipal tende a arrecadá-los, a levá-los, é a única solução que podemos ver, não podemos proibir de entrarem numa via qualquer porque eu também não quero ser proibido de ir à Avenida da Liberdade. Mas pago, exatamente. De qualquer das maneiras, esta questão do estacionamento está a ser analisado e resolvida ainda a conta gotas através do levantamento de muitos automóveis que têm sido retirados. Lembras-te mais ou menos de quantos são neste momento? (*conversa de fundo inaudível*)” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Sr. Presidente, é só para ficar gravado porque depois a transcrição da ata é extremamente difícil.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Está bem.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Peço desculpa.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Entretanto disse o vogal que já tem uma lista de 150 carros, nas minhas estimativas ainda há cerca de 300 nas ruas do Casal do Cotão. Eu começo sempre pelo Casal do Cotão que é a meio, por causa do tal problema que levantaste há bocado, São Marcos e Cacém. Portanto, há de haver por volta de 300 automóveis, quando eles forem levantados, para não falar de uma questão que é ingrata, por exemplo, ao lado da casa de um de nós daqui da mesa, há uma pessoa, que tem 7 carros, uma família que tem 7 carros, vive num apartamento e têm 7 carros. Isto é um bocado desproporcional, não é? Deviam pôr os 7 carros em cima uns dos outros. Mas não é possível. Naturalmente esses casos não podem ser reportados porque estão legais, têm os dois selos, portanto, especialmente o da inspeção e não estão abandonados no mesmo sítio há mais de um mês. (*conversa de fundo inaudível*) Exato. (*conversa de*



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

fundo inaudível) Ou comprar lugares de parque em qualquer lado, mas é um fato que existe. Quanto ao ponto da Rua Nova do Zambujal, tens toda a razão Luísa, aquilo está uma cabra, aquela curva lá no final para se desviar para a esquerda... Eu tento sempre fazer aquele oito, mas na realidade a maior parte das pessoas pisa sempre o muro, como é evidente. Aquilo está mesmo muito mal feito e já foi reportado, acho eu. Já foi reportado, mas vai ser novamente reportado. Quanto ao Cemitério, a Câmara Municipal de Sintra aprovou o contrato de construção dos novos talhões para o Cemitério do Cacém, informação última que tenho do próprio construtor é que deve começar nos finais de Agosto, de Julho. Se atrasar um bocado, por causa da documentação, que esta semana ele tem estado a entregar documentação. Repara que este problema já o conheces há uns anos e eu também, pedimo-lo na primeira viagem presidencial, portanto já o conhecemos há bastante tempo. O que é que acontece? Ainda hoje, antes de vir para aqui, telefonei para o Eng.º Nunes para saber como é que estava o contrato, então o construtor está a entregar a documentação necessária, avença, *etecetera*. Há várias documentação que tem que entregar. Mas vou-te dizer que, de certo modo, que aquilo é quase uma construção por favor, porque o valor era tão baixo, que tu lembras-te, o valor era tão baixo para a obra que o 1º e 2º concurso ficaram vazios. Percebes? O 1º e 2º concurso ficaram vazios, só agora no 3º é que houve um construtor que pegou. Mas mesmo assim pegou para aquele valor, mas não para três talhões, como pedíamos inicialmente, mas para dois talhões que é um para anjinhos e outro para adultos. Aliás, o único que nos faz mesmo falta é o dos bebés, esse faz-nos mesmo falta porque já tivemos que mandar, em conta que nos adultos não necessitamos de mandar adultos para lado nenhum, há sempre lugares, nos bebés tivemos, infelizmente, que o fazer e, inclusivamente, até um dos casos foi parar à Amadora por ser mais barato, porque os de Sintra são mais caros. Isto os preços não são uniformes, o nosso é muito barato, o da Amadora tem um preço equivalente ou mais barato nuns casos, menos noutros. Agora na realidade os de Sintra são os mais caros, e já é triste um casal perder um bebé, mais triste depois é leva-lo para longe. Mas, estou convencido que em Agosto teremos esse problema resolvido. Foi efetuada a construção de um passeio junto ao Talhão 17, das



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

sepulturas perpétuas, para fazer aquela divisão e para as pessoas não meterem o pé na poça no inverno, fundamentalmente, no inverno, vai proibir uma maior mobilidade. Neste período foram ainda realizadas pequenas intervenções de manutenção e corte de ervas, a única coisa que devo afirmar, ainda há pouco estava aqui a falar com os meus colegas sobre isso, temos que reforçar a luz externa do parque, continuam, de vez em quando, tentativas daquelas coisas esquisitas, apesar de as câmaras agora, talvez meter uma câmara no canto contrário e mais um holofote automático de abrir. Além disso, pedir aos chineses para meterem mais iluminação no parque. Além disso, há uma avaria ao pé do Carvalho Dias que está com alguns dos pontos de luz normais, naturais estão apagados há vários dias, portanto o Tozé está a tentar resolver esse assunto o mais depressa possível. Quanto às atividades do Cacém e São Marcos, eu não divido como tu, divido aquilo, volta essa conversa, divido em três partes e no futuro vai ser sempre dividido em três partes, porque no passado não se fazia nada no Cotão e agora, a partir do ano passado começou-se a fazer e vai-se continuar, portanto vai haver atividades no Cacém, em São Marcos e no Casal do Cotão. O que acontece, como tu dizes é um bocado contra natura a Aldeia Medieval infantil, Medieval, é um bocado contra natura estar aqui neste espaço fechado, um bocado fechado, espairar a vista pelos relvados, por aquele espaço, é muito mais agradável dá a oportunidade de fazer outras coisas. Só havia uma coisa que não acontecia que era os comerciantes nunca aderiram à de São Marcos, aderiram duas ou três pessoas há dois anos. Aqui fizeram negócio do arco-da-velha, enquanto lá em cima não conseguem, não há meios para isso. De qualquer das maneiras tens toda a razão, é contra natura e para o ano volta para lá novamente. Vamos tentar fazer nos dois lados à mesma, no entanto podemos chegar à conclusão que é uma atividade que nasceu lá e que tem condições naturais para ser lá e mantemos, também haverá outras que serão feitas aqui. Em São Marcos nunca foi feita Festa de Chocolate nenhuma. Quanto ao anúncio do ALDI, eu digo-te honestamente, eu tenho um produto que resolvia isso, chama-se TNT, resolvia isso com facilidade, arrancava pelo pé aquilo e punha aquilo... não estou a dar opinião nenhuma, mas que (*conversa de fundo inaudível*) Mas que dava



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

vontade de o fazer... Está-se a rir? É verdade. Há dois casos aqui que eu tratava deles a TNT. Não lhe vou dizer qual é o segundo que é para não se rir mais, mas era isso. Quanto à questão (*conversa de fundo inaudível*) Rever as taxas. Está aqui o Paulo a lembrar-me que nós já falamos da questão da revisão de taxas do Cemitério, mas isto é um assunto para ser estudado com muita calma, porque eu não quero o Cemitério do Cacém, da cidade de Agualva-Cacém, mais caro que os vizinhos. Não é. É o mais barato, mas não quero que se equipare até aos outros. Sou um bocado contra o negócio mas o negócio existe, os operadores funerários fazem esse negócio e nós temos que ir. No entanto, já agora dizer-te que temos um negócio que é escabrosamente negativo contra nós, é tu cobreres 30, como cobrávamos até à última faturação, para um enterro, inumação tecnicamente falando, para uma inumação cobravas 30euros e depois quando levantas os ossos vais ter que fazer que nos deixaram da outra vez, lembras-te? Gastámos 9 mil euros em fazer a cremação desses ossos, agora pelos preços mais baratos que conseguimos, a cremação dum cadáver custa 40 euros. Quer dizer, nós levamos 30 para enterrar, para desenterrar, para lavar, depois é aquela treta toda que é extremamente desagradável como tu sabes, trabalho desagradabilíssimo e perdemos dinheiro com aquilo, como é evidente. Já este ano, já é o segundo ano que voltamos a perder dinheiro. Tirando comprar sacos de serapilheira especiais para aquilo não é? Que têm que ser muito especiais, é por causa da bicharada. Pronto, é tudo. Luísa, muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Vogal Luísa Portugal, é sobre este assunto? Eu tenho uma palavra para dar. É sobre este assunto? Carlos só um bocadinho, então. Se é contra-resposta. Força.” -----

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - “Obrigada Presidente Zezinho pelos esclarecimentos. É assim, só duas questões, primeiro o anúncio luminoso acho que não pertence ao ALDI, pelo menos está por fora da cerca deles, portanto, não sei se vocês já sabem a quem é que pertence ou não, mas ao ALDI não deve ser porque está fora. E a segunda questão, se percebi bem o valor para abrirem os três talhões, quando dizes o valor era muito baixo, é o valor pago aquela pessoa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

que ia abrir, pronto. E eu pergunto, se isto não é de uma gravidade tal, a Câmara não ter dinheiro ou não querer largar o dinheiro para uma coisa que é fundamental, quer dizer ninguém tem culpa de morrer, né? Mas quer morrer com o mínimo de dignidade. Agora a Câmara em vez de três passa a dois, já há uma dificuldade imensa... está bem. Mas já há uma dificuldade imensa há anos, já desde os outros quatro anos que eu lá estive e não sei quê, e recusam-se a dar dinheiro, recusam-se a dar dinheiro para se fazer a obra em condições que são três talhões, não são dois, um vai para os anjinhos e dois que são mais do que necessários... Estás a fazer assim, já era no meu tempo, quê deixou de morrer gente? Ainda bem. Mas quer dizer, acho infame que não haja dinheiro para uma coisa, porque quer dizer qualquer dia, quer dizer, já não temos direitos os vivos agora nem os mortos têm. Quer dizer, estamos a poupar dinheiro para quê? Agora gostava de saber também. A Câmara está a poupar dinheiro para quê? (*conversa de fundo inaudível*) Não, não, não. (*conversa de fundo inaudível*) " -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Podemos concluir?" ---

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Não. Se faz favor..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Força. Que é para depois dar a palavra ao Sr. Presidente." -----

Bancada da CDU - Luísa Portugal: - "Eu peço desculpa se estou confundida, porque a questão já passou tantas vezes da Junta para a Câmara, da Câmara para a Junta e da Junta para a Câmara, que eu já não sei se é a Junta se é a Câmara. (*conversa de fundo inaudível*) Realmente, neste momento estou na ignorância. Obrigado." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado vogal Maria Luísa Portugal. Sr. Presidente tem a palavra." -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Pois, na realidade, o Cemitério do Cacém, dito do Cacém por ser de gestão da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, anteriormente era da gestão da Junta do Cacém, ele na realidade é um Cemitério para a cidade de Agualva-Cacém, para as quatro ex-freguesias. Ele não é da Câmara, porque a Câmara tem vários cemitérios camarários como eu disse há pouco que até utilizam preços mais caros do que os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

nossos. Este é nosso e eu pedi, porque não sabia se ia ter dinheiro para aquilo e pedi-lhe na primeira, antes da primeira presidência aberta, foi na primeira reunião que tive com o Presidente da Câmara, e ele disse “*tudo bem, ok*”. Aliás, tinha-lhe morrido a filha há pouco tempo e não lhe agradava muito a conversa, pediu-me desculpa e eu também lhe pedi desculpa, porque não sabia do pormenor e aquilo ainda estava muito quente. No entanto, eu soube desde a primeira hora que o dinheiro que ele fez o favor de nos ofertar era pouco, não dava para construir aquilo tudo, de tal maneira que... Não é só naquele, é muitas coisas, os concursos ficam vazios. Há montes de coisas que os concursos ficam vazios, que o construtor civil ou construtor de qualquer coisa, não vai arriscar construir para perder dinheiro. Isto acontece em muitas coisas e há muitos pelo país fora, há muitos concursos que ficam desertos, este só não ficou deserto porque à terceira vez, porque talvez nós nos tenhamos mexido. Mas a responsabilidade era nossa. Aquilo, se nós, também, em vez de termos gasto 120 mil euros no Cemitério tivéssemos agarrado e feito os talhões, estavam feitos. Mas tentámos poupar para gastar noutras coisas, porque também precisamos de obras noutras coisas e como tu sabes, por exemplo, depois de aquilo estar tudo feito temos o tal pormenor do chão total, não é? Da questão da reformulação do alcatrão pelo Cemitério todo e isso depois ainda vai ter um custo elevado. Portanto, era isto que queria dizer. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra o vogal Carlos Fernandes.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: - “Muito boa noite a todos. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Presidente do Executivo e restantes membros, caros colegas de bancada, digníssimo público. Boa noite a todos. Venho por este meio dar voz aos muitos fregueses insatisfeitos com a CP, portanto temos assistido diariamente a atrasos e comboios suprimidos e o que solicito ao Executivo, tendo em conta que está representado na Assembleia Municipal é a chamada de atenção para estes fatos não só junto desse órgão, mas, também, se possível junto da própria Câmara Municipal de Sintra e da própria administração da CP ou, eventualmente, do Ministério do Planeamento e Infra-estruturas.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Estamos a assistir de uma degradação da qualidade de vida dos nossos fregueses e, como tal, é importante a nossa intervenção, pelo menos fazer chegar o nosso desagrado e descontentamento perante estes fatos que estão a causar grandes impactos no nosso dia-a-dia. aqui ao nível do nosso dia-a-dia tenho continuado a receber queixas e que faço encaminhar para os órgãos não só da freguesia mas também para a Câmara de Sintra sobre a limpeza dos nossos espaços. Algumas das críticas são sobre a localização e manutenção dos caixotes do lixo e um deles que me chamou particularmente a atenção diz respeito à sua colocação na Praça Aristides de Sousa Mendes, mesmo junto à rotunda. Portanto, pode até cair para o meio da rua e causar até acidentes graves, se por ventura eles saírem do sítio onde estão, portanto que acho no meu entender não é o mais adequado. Portanto, e estes caixotes já mudaram de vez, já mudaram de posicionamento mais que uma vez, portanto chamo a atenção para esse fato. Outra situação que gostaria de saber a vossa opinião se possível, era tendo em conta que se vai realizar uma discussão pública no próximo dia 2 de Julho aqui na nossa freguesia sobre o novo PDM, gostaria de ter havido um debate sobre esse assunto, não havendo gostaria de ouvir o Executivo sobre esta matéria, dizendo em traços gerais, se possível, quis as principais alterações previstas para o nosso espaço territorial e suas implicações. Isto de um modo genérico ou, tendo em conta a limitação do nosso espaço. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Desculpem lá. Obrigado Carlos. O Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Posso? Ouve-se? Já agora aproveitando a deixa do Carlos Fernandes que agradeço. A questão do PDM vou responder a uma questão do Sr. José Manuel Coutinho, que ele, pelos vistos, não conhece esta questão também, ninguém conhece muito bem e já foi discutido dezenas e dezenas, mas é complexo. É complexo porque isto tem um sistema de permutas de terrenos para... e de comprar partes para poder construir, portanto, é muito complexo. O que eu recomendo é que no dia 2 estejamos todos presentes porque vai estar a Vereadora responsável pelo PDM. Era bom que todos lá estivéssemos. Faço aqui este apelo, transmitam, por favor, à população em geral,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

porque isto é extremamente complexo, mas não vai alterar fronteiras como sugeria o Sr. Coutinho há bocado. Isso só a Lei das Autarquias é que poderia permitir isso, porque é um descabro, já disse isso por causa de algumas discussões que aqui houveram e que no mandato anterior também, as fronteiras é uma coisa absolutamente escabrosa. Fazendo um bocado de história, vocês sabem que as fronteiras do passado eram carreiros, ou cursos de água, ou regueiros é que faziam as fronteiras. E as fronteiras de hoje em dia não têm significado nenhum ao pé das antigas, nem sequer se compreendem, nem sequer se compreende porque é que São Marcos acaba na ribeira, mas não é verdade, tem uma pontinha, um pincha velho que vai lá acima onde encontrarem umas ervas no meio do caminho, que não é da nossa competência como devem saber. De qualquer das maneiras, antigamente, pelo menos, a ribeira era aceite que era uma divisória, uma divisória que qualquer pessoa percebia. Mas agora, por exemplo, temos divisórias muito diferentes, reparem que só Cacém e São Marcos, mas isto é praticamente toca a antigas freguesias todas estão divididas por grandes vias de comunicação, a saber só assim IC16 ou A16, IC19, A5 e Marginal, só aqui temos quatro em paralelo, e depois temos as transversais e vamos ter brevemente, durante este mandato, a circular poente do Cacém que vai fazer o transversal a todas estas vias e é uma obra muito importante, é uma obra que vai oscilar nos 20 milhões de euros, e portanto aqui o homem já não foi tão Tio Patinhas, dizem-me aqui. Eu concordo, mas é uma obra extremamente importante para a nossa região. Agora voltando à conversa do PDM, naturalmente, que o PDM não define nada disto, define os territórios dentro do seu território, as fronteiras que lá estão escabrosas, basta dizer que a fronteira de Oeiras com São Marcos acaba dentro de uma loja do chinês. É uma coisa interessante, não é? E lá em baixo na Rua Cidade de São Paulo a fronteira passa pela traseira, das janelas da traseira do prédio número 22. Recordas-te disto, Luísa? 20 ou 22. As janelas das traseiras estão em Oeiras. Quando nós uma vez invadimos aquilo para fazer uma limpeza, desta vez não foi possível apesar de vários pedidos, porque eles mandaram a Polícia... (*conversa de fundo inaudível*) Pois, mas desta vez mandaram a Polícia quando nós fizemos uma obra na subida do Tagus Park para a rotunda, que também é a tal questão, a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

rotunda pertence a duas partes, a rotunda do chamado McDonalds é tripartida, é de Oeiras, de Rio de Mouro e de São Marcos, portanto tem assim uns bocadinhos de cada um. Portanto, é para chamar a atenção do horror que é fazer uma gestão destas. A gente todos os dias para saber se cortamos as ervas do lado de lá dos pinheiros manda mais uma fotografia à Áurea "*mas isto não se vê bem*", mas hoje há vias estruturantes que defenderiam com limpeza que à direita da Estrada 249 seria Rio de Mouro e mais tarde Oeiras, e do lado esquerdo seria São Marcos - Cacém, mas não. Há aquelas azinhagas que vai até à Rua das Fábricas, depois volta para baixo, nunca se sabe onde é que a linha reta par fazer aquilo. Portanto, isto é só para vos dizer que quando há cem anos fizeram aquela coisa, naquela altura parece que secalhar estava bem feito, secalhar havia canções que cantavam os riachos e as veredas e, portanto, seria aí que se fariam as fronteiras. Hoje a vida alterou-se de tal maneira, a geografia alterou-se de tal maneira que não faz significado nenhum estar uma coisa na Beira Baixa e a outra na Beira Alta, quando na realidade estão no mesmo sítio, estão cortadas por uma via, pronto. (*conversa de fundo inaudível*) Ainda em relação ao Carlos Fernandes, nas últimas Assembleias Municipais o assunto da CP tem sido abordado até pela própria Câmara e até pelo Bloco e pela CDU também, aliás toda a gente tem falado nesta questão da CP, no entanto só para dar uma opinião pessoal, os comboios da linha de Sintra são melhores que os da linha de Cascais, por exemplo, mas muito melhores, mesmo em termos estruturais muito superiores. No entanto, não nos agrada que uns tenham coisas que não prestam, interessa-nos é que o serviço da CP seja feito como deve ser. Mas caros amigos, não se pode ter tudo bom, como vocês sabem, eu vou dizer uma coisa que para um antigo sindicalista não é muito agradável, mas não gosto de ver pessoas à espera de comboios nas estações e os comboios não passarem. Não gosto de ver, acho indecente. Eu tenho carro, mas acho isso indecente. (*conversa de fundo inaudível*) Caixotes do lixo, isto é a tal coisa Carlos, o Carlos traz este problema da Praceta Aristides de Sousa Mendes, sem dúvida nenhuma que aquilo já mudou de sítio, um bocado à pressão das pessoas, se houver um baixo assinado num prédio, puxa mais para cima, se houver um baixo assinado de outro prédio, puxa mais para baixo. O Carlos diz que está



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

em cima da curva num sítio perigoso quando os sinais estão intermitentes, porque se eles estiverem a trabalhar vermelho, verde, amarelo, não tem problema, mas ao fim da tarde quando eles passam a intermitente é perigosíssimo. Eu já disse ao Tozé Brito, ao Tozé Pinto. Peço desculpa, o Tozé Brito era um amigo de outra data, de outra época. Já disse ao Tozé que não podemos aceitar a opinião individual das pessoas, especialmente individual porque depois vamo-nos confrontar com um grupo de pessoas a dizer o contrário, e aqueles caixotes, ali aqueles dois, andam para baixo e para cima. Agora estão a tapar um ângulo, aí isso estão. Eu estou farto de dizer sempre que lá passamos “*aquilo tapa a visão de quem vem de baixo*”. (*conversa de fundo inaudível*) Pois, mas claro que naturalmente quando estavam mais perto da janela daquela torre, as pessoas dos andares mais baixos referiam a questão dos maus cheiros. É verdade, aquilo é mal lavado, é pouco lavado, as pessoas também são um bocado porquinhas nalguns casos, não são todas felizes, nem todos tomamos os mesmos banhos, mas é um fato é que para emporcalhar está cá muita gente, para limpar são poucos. Pronto, penso que respondi a tudo Carlos. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Não havendo mais intervenções antes da ordem do dia, eu passaria de imediato à nossa ordem de trabalhos, começando logo com o ponto número um e já foi referido anteriormente e eu reforço aqui a informação que tenho de dar, portanto dia 2 de Julho às 20 horas no Centro Lúdico Carlos Paredes irá haver uma sessão de esclarecimento do PDM. Portanto, apresentação do novo Plano Diretor Municipal de Sintra, a sugestão desta Assembleia seria, portanto, a participação e, portanto, neste caso a divulgação desta sessão de esclarecimento a acontecer no dia 2 de Julho. Para este ponto não há mais informações, eu passaria de imediato ao **PONTO DOIS** – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de delegação de competências, entre o Município de Sintra e esta Autarquia, para a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e aprovar a respetiva minuta de protocolo. Eu não sei se alguém teria algum considerando sobre este



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

ponto? O Executivo tem algum considerando sobre este ponto? (*conversa de fundo inaudível*) Escolas, jardim de infância e 1º ciclo.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ponto número dois. Tem a palavra Sr. Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Eu só tenho a dizer o seguinte, simplesmente, muito simplesmente a questão de não fazermos este protocolo seria uma pedrada no charco demasiado desagradável e iria pôr em causa os bons ofícios e os bons trabalhos das escolas. A escola pretende fazer uma coisa imediatamente com este protocolo a resposta será quase imediata se formos nós a fazer, sendo a Câmara Municipal como seria no passado ou o Ministério da Educação, vai-se andar à espera, à espera. Portanto, quer dizer não tendo uma opinião muito concreta sobre a coisa em pormenor, acho que a eficácia passará a ultrapassar tudo. É só isso. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. O vogal Domingos Massena tem a palavra.” -----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Muito boa noite Executivo. Boa noite Mesa e Presidente de Mesa. Boa noite caros colegas. Boa noite público. Boa noite funcionária, um prazer estar consigo. Ora bem, posso tentar facilitar aqui um pouco as coisas, o nosso sentido de voto será favorável, como é claro, não poderíamos... Desculpem, o nosso sentido de voto será abstermo-nos, como penso que não poderia de ser, mas tenho aqui umas questões que vou ter que pôr. Pensei não pôr porque pensei que o Sr. Presidente iria referir-se que o valor do protocolo era manifestamente insuficiente, mas não fez referência nenhuma, portanto de forma clara está aqui os valores: União Cacém e São Marcos – EB Rainha Leonor de Lencastre...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Peço desculpa Domingos, estamos a falar de jardim de infância, 1º ciclo. Peço desculpa.” --

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Pois.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “É aquela troca.”

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “A outra troca.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Exatamente.” ----

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Tem razão. Jardim de infância, 1º ciclo.

Aqui está. 25 659,12 euros, este dinheiro é o dinheiro que estamos a falar do protocolo. Este dinheiro é para quê? Portanto, falamos de 25 mil euros. *“Para efeitos do presente acordo encontram-se compreendidas na manutenção preventiva a: a) limpeza, desobstrução de algerozes e monitorização das coberturas, incluindo a substituição pontual de telhas, entre Setembro e Abril de forma bimestral e entre Abril e Julho de forma trimestral; b) limpeza do logradouro, desobstrução de órgãos de drenagem pluvial, com uma periodicidade mínima trimestral; c) limpeza e desobstrução dos órgãos de drenagem e rede de esgotos domésticos; d) manutenção de nível 1 e 2 dos parques infantis nos termos do Dec. Lei nº 203/2015 de 17 de setembro; e) manutenção de um chaveiro actualizado do portão de acesso e do edifício; f) reposição dos consumíveis da caixa de primeiros socorros.”* Falamos de 25 mil euros. *“A reparação de fechaduras e elementos associados ao funcionamento de portas e janelas; reparação de carpintaria e caixilharias; substituição de vidros; reparação e/ou substituição de trincos, intercomunicadores e campainhas; reparação de estores; reparação de tetos falsos; pequenas reparações no mobiliário escolar; aplicação e reparação de placares e cabides; substituição de lâmpadas, tomadas, interruptores e similares; reparação e substituição de equipamentos fixos de cozinha, nomeadamente torneiras e sifões; reparação e substituição de torneiras, loiças sanitárias, autoclismos, fluxómetros, chuveiros e polibans das instalações sanitárias; substituição de redes de proteção de campos de jogos e equipamentos desportivos; reparação pontual de pavimentos interiores e exteriores; reparação de muros, vedações e portões exteriores; realização de pequenos trabalhos de pedreiro e pintura; realização de pequenas reparações pontuais que permitam solucionar de imediato a situação detetada, prevenindo o seu agravamento e consequente deterioração das instalações ou equipamentos.”* 25 mil euros, para isto tudo, por ano. É disto que penso que estejamos a falar. A pergunta que eu faço, Sr. Presidente é para contratar empresas privadas ou a Junta de Freguesia vai usar os seus funcionários? Tenho dito.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado vogal Domingos Massena. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “A pergunta está respondida no intróito, não sei como o Sr. Massena também não sabe se vai chegar, se não vai chegar. Portanto, agora se ele quiser votar contra e deixar as escolas a marcar passo, o problema é dele, meu não é.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. O voto é abstenção, pelo menos é... Ok, tudo bem. É o mínimo, ok. A vogal Graça Rodrigues.” -----

Bancada da CDU – Graça Rodrigues: - “Boa noite, Graça Rodrigues, CDU. Boa noite Sr. Presidente e restante membros da Mesa. Boa noite Sr. Presidente do Executivo e restantes membros do Executivo. Boa noite a todos os colegas vogais. Boa noite estimado público. Boa noite a quem fica aqui sempre nas nossas costas. Eu já estava preocupada com uma leitura muito superficial, e superficial é culpa minha por falta de tempo. Fiquei mais preocupada agora, e fico preocupada desde logo quando leio na proposta da Câmara que considerando, ainda, que este é o primeiro protocolo para os fins admitidos não existe uma percepção das verbas suficientes. Acho que é grave e eu diria que é um exercício de má-fé alguém estar a chutar as suas competências legais para outros sem sequer ter primeiro a percepção do quanto. Estas coisas fazem-se, normalmente, por meio de consultas, consultas públicas, de pedidos de orçamento, para se ter uma percepção. Mal de nós, mal da economia em geral se as coisas todas fossem feitas neste sentido. Primeiro fazemos um protocolo, primeiro passamos as competências, delegamos competências, aquelas competências que nem sequer é obrigatório por lei serem delegadas, são competências legais que não atuam automaticamente, como muito bem vem aqui descrito, e se elas não atuam automaticamente elas pertencem a alguém e esse alguém tem a obrigação de as cumprir, esse alguém é Câmara Municipal de Sintra. Portanto, delegar competências sem sequer ter uma percepção do custo e atribuir um custo, não sei baseado em quê, até porque depois para a frente temos que é baseado no número de salas de aula, no número de alunos, então e o estado em que se encontra, neste momento e antes de passar esse



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

presente que pode ser envenenado e que nos parece envenenado, em que estado estão os edifícios? Em que estado são passados? Eu sei que os edifícios são as grandes obras, mas eu quando falo nos edifícios falo naquelas coisas que podem precisar das obras, das pequenas obras, das obras imediatas, das obras preventivas. Neste momento, em que estado estão estas coisas? Temos a certeza de que todas estas escolas têm todas as lâmpadas de que precisam? Todas as torneiras de que precisam? Tudo está a funcionar a 100%? Vão-nos entregar, vão entregar à Junta estas competências naquela base que se entrega, por exemplo uma fração para arrendar a alguém? Tentar em condições de habitabilidade no momento em que se celebra um contrato. Eu pergunto, isto foi verificado? Neste momento, o mobiliário escolar precisa ou não precisa de pequenas reparações? Neste momento, as lâmpadas estão lá todas? As torneiras estão lá todas? Tudo funciona? Vai-se pegar, vai-se passar delegação de competências partindo do princípio que tudo está correto e que vamos fazer um esforço no primeiro ano para ver se isto, se este dinheiro chega? Depois a lei diz que quem delega competências tem de delegar os meios, e os meios, neste caso, implica pessoal, máquina, material. Nós só temos um montante e esse montante tem de dar para tudo. Que eu saiba ou que saibamos, a Junta não tem estes meios, não tem pessoal especializado para estas coisas, não tem maquinaria, não tem o equipamento e as coisas necessárias para começar a trabalhar. Em princípio, Sr. Presidente disse que não sabia ainda, mas em princípio fará um concurso para alguém privado pegar nestas coisas e assegurá-las, não? Ajuste direto? (*conversa de fundo inaudível*) Mas, e até porque já hoje nos disse aqui por outras matérias que os concursos estão a ficar desertos, o que não me admira nada porque propomos a uma empresa um montante de 25 mil euros para garantir o bom estado e conservação de 5 escolas, dos espaços circundantes, dos equipamentos em bom estado de funcionamento, secalhar as empresas vão fazer contas e dizem "mas isto não chega nem para me pagar o gasóleo, quanto mais pagamento dos operários que vão fazer este trabalho". Portanto, acho que, e volto a dizer, acho que seria um exercício de boa-fé primeiro termos mais consciência do que é que se está a delegar, porque fica muito mal à Câmara Municipal de Sintra dizer que não existe



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

uma percepção das verbas suficientes. Então, se ainda não tem essa percepção, primeiro procure ter e depois delegue competências. Somos de opinião e defendemos que o espaço escolar tem de ser um espaço saudável, não há alunos felizes em escolas degradadas, não há alunos atentos quando estão com medo de cair da cadeira, e por aí fora. Todas as coisas estão encadeadas umas nas outras. Demorar na preservação destes equipamentos é prejudicial, é prejudicial à escola, é prejudicial aos alunos, é prejudicial à comunidade inteira, mas também aceitarmos delegação de competências que depois vão ficar... porque isto não é por um ano, é por um ano e mais outro, e mais outro, esperamos, quando as coisas são favoráveis a todos. Na teoria o que se diz aqui é que é favorável à comunidade, que é favorável a todos, mas e a prática? Será que não nos estão mesmo a passar um presente envenenado? Bancada da CDU perante tantas incertezas irá votar contra. Quando este protocolo vier aqui com um estudo sério feito, com levantamento de quanto custa, de quanto custou podiam-nos ter indicado nos últimos três anos isto custou x, mas não. É absolutamente um tiro no escuro. Portanto, esse será o sentido. Não negamos e não estamos contra em si mesmo à utilidade e à bondade que poderia ter um protocolo destes, achamos que não está feito, não tem bases válidas para que se assine, e por isso esse será o nosso sentido de voto. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado vogal Maria da Graça Rodrigues. Sr. Presidente... a palavra?” -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - “É só para uma pequena resposta à Graça Rodrigues e que é o seguinte, naturalmente que cada um vota como quer, como é óbvio, eu voto sempre como quero, nunca me foi obrigatório votar coisa nenhuma na minha vida toda, a questão é só essa é quem vai assumir as responsabilidades depois das coisas não serem reparadas não vou ser eu. Alguém deverá, naturalmente, tomar a responsabilidade das obras não serem feitas. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra o vogal Bruno Gonçalves.” -----

Bancada CDS/PP - Bruno Gonçalves: - “Excelentíssimo Sr. Presidente e caros



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

membros do Executivo, colegas de bancada, funcionários da Junta e público aqui presente, muito boa noite a todos. Educação é acima de tudo uma necessidade básica e fundamental de qualquer sociedade que se preze como evoluída. Os valores apresentados neste protocolo, tal como vários colegas meus já referiram, não se equiparam ao respeito que os nossos alunos, professores e auxiliares merecem, como tal o nosso sentido de voto será a abstenção. Venho assim falar no meu sentido de voto e deixo estas palavras. Muito obrigado e boa noite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Bruno Gonçalves pela sua intervenção. Vogal Carlos Fernandes tem a palavra:” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite a todos mais uma vez. Eu considero importante, tal como alguns colegas já referiram, que fossem apresentados os estudos que levaram aos valores que a Câmara de Sintra propõe, porque, de maneira alguma, eu quero contribuir para o assumir de uma responsabilidade que poderá não ser fácil de suportar, tendo a conta a natureza das obrigações e deveres do protocolo em causa. Para além disso, todos sabemos que o parque escolar não é novo e, como tal, os custos de manutenção, eventualmente, têm tendência a aumentar se não houver uma gestão adequada dos espaços. O próprio documento da Câmara diz que os estudos serão levados ao conhecimento da Junta, da União das Juntas, manifestará o acordo sobre as suas conclusões e respetivo teor, pronto aqui há uma abertura da Câmara no sentido “ok, nós vamos atribuir uma determinada verba” presumo eu que já tenham feito esse estudo, podem é não ter divulgado, mas se existe aqui a abertura e indicação que vai ser dado conhecimento à Junta, portanto aí era expetável que, eventualmente, vos tivessem já transmitido essa informação, se não o fizeram... portanto, é uma situação que convém que seja reparada. Para além disso, também, me preocupa a forma como depois vai ser gerido esse valor ou esses valores. Se, eventualmente, consoante as próprias escolas mencionarem à Junta que têm necessidade ou aconteceu isto porque eles estão lá no seu dia-a-dia, o Executivo tem outras tarefas e outras funções, se passará, eventualmente, por, já referiram no ajuste direto a empresas, se, eventualmente, passará por outra solução tendo em conta que alguns concursos poderá até não haver ajuste direto de empresas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

interessadas, passar por prata da casa e algumas funções serem feitas por pessoas afetas à Junta para determinadas tarefas e outras para ajuste direto, portanto daí a questão em relação, também, ao funcionamento do mesmo. Portanto, daí estas são as minhas preocupações sobre este assunto em concreto. Obrigado.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Carlos Fernandes. Quer a palavra Sr. Presidente? Então tem a palavra Sr. Presidente.” ---

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Só para informar que há algumas escolas a serem intervencionadas de raiz, em São Marcos a número 2, e aqui no Cacém acho que vai ser a Ribeiro de Carvalho intervencionada de raiz. Portanto, logo aí aquela questão de a reposição de materiais não é tão problemática, começa a ser mais problemática porque há um plano de obras nas escolas. Há um outro pormenor que particularmente vos posso dizer, que nas escolas de São Marcos, por exemplo, se nós comprássemos os materiais, as próprias escolas resolviam o problema, os materiais que ditos dessa lista. Não são para lá dessa lista, nem a pensarmos gastar dinheiro para além daquele que recebermos, como é óbvio. Portanto, não é uma situação fácil, não é agradável, mas vamos aceitá-la se a Assembleia assim o decidir, porque se a Assembleia não decidir vamos para casa na boa à mesma dormir. Não tem problema absolutamente nenhum, mas só que volto a referir vai ficar aí mesmo para quem se ri, vai ficar o problema depois não venham contar histórias ao contrário, se não é resolvido pela Junta, não é pela Câmara, recua para o Ministério, e depois passado uns meses as coisas são capazes de andar. Portanto, é isto apenas que quero dizer-vos, é uma questão de precaução, tentar fazer o melhor possível, responder aquela, mas se vai chegar ou não vai chegar não sei, não sou adivinho, mesmo que houvesse um estudo como o Carlos referiu, não veio esse estudo como é evidente, não veio esse estudo, senão teríamos entregue o estudo. Mas mesmo que viesse o estudo era capaz de não poder acreditar nele, há tantos estudos mal feitos. De qualquer das maneiras, a pratica do primeiro ano é que nos vai responder a tudo e se o dinheiro não chegar em determinada época, em determinado mês, só dizer a quem fez aquela, a quem propôs aquele protocolo que a verba não chega não vamos gastar lá mais, ou vem mais ou... e para o ano seguinte reformulem as verbas.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Portanto, é isto apenas que tenho para vos dizer muito sinceramente, sem demagogias nenhuma, sem politiquices nenhuma. Muito obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “Eu estou um bocado aflita sem saber por onde é que hei-de começar porque acho que já ouvi algumas atuadas que são fortes demais para aquilo que o meu estômago aguenta, porque depois, eu já tinha pensado muito sobre o assunto, depois da minha colega de bancada, Graça, e os outros colegas falarem, fico ainda mais admirada como é que uma presidência, um Executivo, várias cabeças a pensar conseguem começar a construir a casa pelo teto, porque receber um orçamento e dizer que vai chegar para aquilo e para aqueloutro, ou como o Sr. Presidente acabou de dizer “*se vai chegar ou não, não sei*”. Quer dizer, eu é que não sei o que é que estou aqui a fazer, porque quando um Presidente de Junta diz que não sabe se vai chegar, mal estamos. Porque, quer dizer, a primeira coisa a fazer quando há uma proposta destas, protocolo, é ter feito a visita a todas as escolas, ter feito o levantamento de tudo o que era preciso para todas as escolas e depois, aquilo que eu acho que é, dizer assim “25 mil euros, olha é melhor irem comprar chupa-chupas porque isto não nos dá nem para uma escola.” Agora ouvir dizer “não sei se chega, mas vamos avançar”, eu pergunto vamos avançar para onde? Um parafuso em cada escola? Ou arranjam só uma escola e as outras ficam a abanar? Ou, quer dizer, isto tudo me parece feito ou no joelho ou nem sequer foi pensado. Porque eu não concebo sequer uma coisa a um nível mais pequeno, como por exemplo, a minha casa, de mandar fazer obras e não saber para que é que as obras vão dar, dizer ao empreiteiro ou quem quer que seja, ao mestre-de-obras ou o raio, “pah olha dou-te 12 euros à hora, agora faz o que quiseres” depois ele chega ao fim deixa-me metade do teto aberto e diz assim “os 12 euros não me deram para mais, o que é que eu hei-de fazer à minha vida.” Quer dizer, não concebo e, sinceramente, acho que chegou a altura que em vez de andarmos com pezinhos de lã e palavras bonitas e o raio, chegou a altura de pormos os pontos nos i’s e dizer “Sr. Presidente não desrespeite esta casa”, porque estar-nos a responder a dizer que não sabe o que vai fazer com aquele



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

dinheiro do protocolo a todas as bancadas desta Assembleia é estar a desrespeitar não só as nossas pessoas como as nossas inteligências. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado vogal Maria Luísa Portugal. Tem a palavra a vogal... (*conversa de fundo inaudível*) Peço desculpa, peço desculpa. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Não sou mentiroso, não vou fazer afirmações que não sei responder. Volto a repetir aquilo que disse no início, não gostava era que as escolas que precisassem de obras e não tivessem obras para fazer, não tivessem alguém que responda por isso. É apenas a situação que tenho e desrespeito zero. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra a vogal Sandrine Silva.” -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Sandrine Silva: - “Boa noite a todos, Presidente da Mesa e restantes colegas, Presidente e restantes membros do Executivo, membros das bancadas e fregueses e freguesas. Tendo em conta os meus colegas, é assim, compreendo que seja um protocolo, compreendo que seja uma verba baixa, no entanto aqui uma situação, se a Câmara vai disponibilizar esse valor isso vai permitir haver alguma intervenção nas escolas, porque se vai para o Ministério da Educação, nós já sabemos que tendo em conta o país que nós temos há penas algumas escolas que estão a ser intervencionadas e porque é que as outras não são? Portanto, com esta verba vamos ver o que é que podemos fazer, é verdade que é pouco, mas vamos iniciar com alguma coisa. É a primeira vez que se está a fazer este protocolo e eu acho que também as escolas merecem alguma intervenção. Porque se vai para o Ministério da Educação, eu quero saber quando é que vai haver alguma intervenção nessas escolas, porque eu trabalho nas escolas e vejo por aquelas onde vou passando, como eu trabalho e é necessário haver intervenção. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigada vogal Sandrine Silva. Não quer a palavra Maria Luísa Portugal? Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Apenas para dizer



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

que gostava de ter feito a intervenção que a Sandrine fez, porque ela na realidade pôs o dedo na ferida que era aquilo que eu estava a falar há bocado da escalar, vai escalar para a Câmara, a Câmara vai escalar para o Ministério e a fechadura não vai para o sítio. Era só isso que eu quero dizer-vos, é esta a minha sensação, não é com grande alegria como devem de estar a ver, mas é o mal menor, acho que é este. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Creio que não haja mais nenhuma intervenção relativamente a este ponto. Eu passaria, então, portanto, á votação da minuta e, portanto, aquilo do protocolo, celebração do protocolo da delegação de competências. Ora quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Portanto, o protocolo, portanto, foi aprovado com 10 votos a favor das bancadas do PS e do Bloco de Esquerda, 6 abstenções do PSD e CDS e 3 votos contra da bancada da CDU. Peço desculpa Carlos, e independente para a abstenção. Peço desculpa. Certo? Passaria ao **PONTO TRÊS** - Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de delegação de competências, entre o Município de Sintra e esta Autarquia, para a manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares dos Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e aprovar a respetiva minuta de protocolo. Não sei se alguém terá algum tipo de intervenção? Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - “Antes da discussão que pode haver ou não, será a mesma na realidade, informa-vos apenas que segundo informação na Assembleia Municipal, a CDU e o PSD votaram a favor das propostas 111 e 112 da Câmara Municipal de Sintra, aprovadas por unanimidade. Portanto, foi em 14 de março de 2018.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Terminou Sr. Presidente?” -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - “Terminei.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado. Vogal Domingos Massena tem, então a palavra.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Bancada do PSD – Domingos Massena: - “Domingos Massena, Partido Social Democrata. Ora bem, portanto o sentido de voto nesta questão que também será a mesma, mas as perguntas serão outras. A questão aqui das perguntas, gostaria que o Sr. Presidente, porque ao contrário do que possa afirmar que a responsabilidade não é sua, na realidade depois do protocolo estar assinado a responsabilidade é sua. Se nós não aceitarmos a responsabilidade fica a ser da Câmara Municipal, porque a Câmara Municipal é que na realidade tem agora, devido à razão das transferências de competências, portanto não é o Ministério, é a Câmara Municipal e a Câmara Municipal, de forma, não vou adjetivar, não vou adjetivar, empurrou uma não solução para este Executivo (*conversa de fundo inaudível*), para este Executivo, caso a Assembleia assim determine... (*conversa de fundo inaudível*) Este! Sobre a Rainha D. Leonor, sede de Agrupamento da D. João II, há aqui uma parte que eu gostava de questionar, que é a questão dos telhados, limpeza e desobstrução dos algerozes, tal tal tal, precisamente a mesma coisa, portanto. Só a questão da manutenção dos telhados e da limpeza dos algerozes, o valor que aqui está secalhar não chega, só para isso, só para isso. Mas gostava de me focar, porque a questão aqui dos telhados, gostava de me focar nessa questão em concreto, aqui eles na realidade já lá não deveriam de estar, já deviam ter sido substituídos, por outras razões, por aquela palavra feia chamada amianto, e eu não sei quem é que tem, a partir de agora com este protocolo, a responsabilidade da remoção, da substituição parcial, pontual, total, se cabe à Câmara Municipal ou se caberá a quem assumir a responsabilidade deste protocolo. Esta é só uma questão simples. Gostava de saber se sabem, se já perguntaram sobre isso, se estão informados sobre isso (*conversa de fundo inaudível*) porque... a outra questão não vou repetir, portanto, a lista de obrigações é imensa, o dinheiro até é menor, e estamos a falar da sede do Agrupamento, penso que seja do Agrupamento com mais alunos a nível da nossa freguesia. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Sr. Presidente quer... quer a palavra?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Não, muito



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Vogal Graça Rodrigues tem a palavra.” -----

Bancada da CDU – Graça Rodrigues: - “Graça Rodrigues, CDU. Renovo os meus cumprimentos a todos. Eu venho aqui só para perguntar à Sandrine e ao Sr. Presidente se leram a nossa proposta, porque não temos aqui o diploma legal, eu até costumo trazê-lo mas hoje não o trouxe. Mas consta da proposta 111 e 112, logo nos considerandos que de acordo com o número 1 do artigo 132, consideram-se segregadas nas Juntas de Freguesia as seguintes competências das Câmaras Municipais. Portanto, isto está-nos a dizer que se equipamento estiver degradado e nós chutamos para a Câmara e a Câmara chuta para o Governo, não! A Câmara não chuta para o Governo, legalmente esta é uma competência da Câmara que lhe é dada pela lei, é uma competência da Câmara, não é do Governo. Então a lei não serve de nada, é letra morta. Então é mais grave ainda, andamos todos aqui a chutar uns para os outros, parece o IVA que é sempre do chuta para a frente, o último é que paga. Não. Não é assim. É uma competência da Câmara e a Câmara, é claro que foi uma competência do poder central, foi durante muitos anos até exatamente a aprovação deste decreto-lei 75, a lei, melhor dito, 2013 de 12 de setembro. Foi uma das competências que passou para as competências das Câmara, e, portanto, é deles, da Câmara. E se a Junta não o fizer, a Câmara tem que o fazer, as escolas, neste momento, e vêm mais, mais competências na área da Educação para as Câmaras, é uma das áreas que o Governo está, até inclusive há propostas para que os professores passem também a ser contratados pelas Câmaras e não pelo Estado Central, não pelo Governo Central. Tem dado o que tem dado, sabemos que começa logo aí á partida que do Orçamento Geral do Estado não são transferidas as verbas que, efetivamente, deviam ser transferidas, começa logo aí o aperto e é triste. Aqui nestas competências tal como nas PPP, nessas parcerias de má memória e que continuam a massacrar-nos a todos os contribuintes, é a responsabilidade é do Estado e os lucros do privado. Aqui passamos a ser a responsabilidade é da Junta e quem fica, e ainda bem, porque só ficarei feliz e só ficaremos felizes quando as escolas, realmente, tiverem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

condições para alunos, empregados, professores, aí ficaremos, realmente, todos muito melhor do que estamos, mas não é a qualquer preço, nem é um preço de que depois eu também não posso, e depois “olha afinal não chegou. Olha há uma sala que só tem duas lâmpadas e devia ter seis, mas olha paciência. Não há dinheiro.” (*conversa de fundo inaudível*) Eu não digo que agora esteja melhor, agora é nosso dever exigir e sempre exigir. Depois, também, temos aqui na proposta, quer numa quer noutra, que os estudos serão presentes à Junta, os estudos que a Câmara diz que fez, onde é que estão? Deviam acompanhar as propostas. Não estão. Portanto, estamos a votar no escuro, não temos cá as coisas, não nos podemos pronunciar. Em bom rigor, em boa consciência não temos aqui fundamentos, não temos aqui bases. O fato de a Assembleia Municipal já ter decidido, estranho porque a lei também diz que primeiro quando é uma delegação de competências, primeiro votam os que vão assumir responsabilidades e depois os outros. É estranho, anda tudo ao contrário. Mas se isso for para bem da comunidade, não... eu sou demasiado delegalista, ia dizer que não me preocupa, mas preocupa-me. As coisas não devem de andar ao contrário, devem seguir o rigor. Se a lei não está bem, mude-se a lei, mas enquanto ela estiver em vigor é para cumprir. E não é de certeza o voto da Assembleia Municipal que vai influenciar o meu voto na freguesia, porque a freguesia é o local por onde eu fui eleita e aquele que eu assumi responsabilidades e aquele que eu defendo em primeira linha. Portanto, o voto dos meus colegas de bancada na Assembleia Municipal nunca me condicionará a mim, nem à minha bancada que, normalmente, votamos depois de decidir em conjunto. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Maria da Graça. Sr. Presidente quer a palavra?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Só para informar que das 11 freguesias apenas duas até agora não votaram... (*conversa de fundo inaudível*) é o nosso caso e o caso de Colares. Portanto, as outras todas já resolveram e esta Assembleia será soberana. Muito obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Não havendo mais intervenções para este ponto, eu passaria à votação



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

do ponto número três. Quem vota contra? Peço desculpa então, vamos recuar um bocadinho... (*conversa de fundo inaudível*) Relativamente à questão dos telhados, Sr. Presidente, peço desculpa. É só relativamente à questão dos telhados. (*conversa de fundo inaudível*) Ok, ok. A questão dos telhados. (*conversa de fundo inaudível*) Presidente, é a questão dos telhados se são de amianto, se não são de amianto, eu posso ajudar.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Não, a pergunta não era essa. (*conversa de fundo inaudível*) Quem é que faz a reparação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Eu posso ajudar. Existem telhados de amianto não deteriorados, portanto, não são perigosos. Quando houver, e está no protocolo, é uma grande reparação não está cabimentado neste protocolo.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Exato.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ok? Isto é a minha interpretação. Portanto é considerada uma grande reparação. Isto é na tentativa de ajudar a interpretação do protocolo. Sendo que isto quando é uma grande reparação, quando é uma intervenção a nível de telhado tem que se retirar o telhado todo, o amianto não é às placas, é tudo. Quando está deteriorado é todo. Encontra-se uma placa deteriorada de amianto, é tudo. Retira-se e todo não é um bocadinho, como devem compreender, é uma substituição de telhado, portanto é obviamente considerado uma grande reparação. Domingos Massena tem a palavra, se quiser. Mas se... (*conversa de fundo inaudível*) Telhas. Telhas. Placas de amianto não são telhas, são coberturas... (*conversa de fundo inaudível*) Uma telha. Não mas... Então vamos lá ver, isto é interpretação. Uma telha é uma telha, uma placa de amianto não é considerado uma telha, isto é uma questão de interpretação, não é uma cobertura. Pronto, isto é uma questão de interpretação e eu acho que amianto não há em telhas, não há em telhas, há em placas. É uma questão de interpretação, portanto e com o tempo iremos perceber esta situação. Vamos passar à votação? (*conversa de fundo inaudível*) Vogal Domingos quer concretizar? É que depois a passagem da ata vai ser complicado, alguém que a estiver a ouvir passar, porque vai dizer que é inaudível e depois a gente não vai



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

conseguir. Quer concretizar? (*conversa de fundo inaudível*) Ok. Então passemos à votação. Obrigada. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Proposta aprovada por unanimidade com... Peço desculpa. Por maioria, tem toda a razão, agradeço aqui ao meu adjunto Carlos. Não, não, não. Obrigado. Por maioria, proposta aprovada por maioria com 10 votos das bancadas do PS e Bloco de Esquerda, abstenções da bancada do PSD, CDS e Independente, com votos contra da bancada da CDU. Passo de imediato para o **PONTO QUATRO** - Autorizar, nos termos da alínea i) do art.º 9º e alíneas m) e n) do n.º 1 do art.º 16 todos da Lei n.º 75/2013 de, 12 de setembro, a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Sintra, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos e o Agrupamento de Escolas D. Maria II – “Projeto OKUPA Tempos Livres” e aprovar a respetiva minuta de protocolo. Algum considerando neste ponto? O Executivo terá algum considerando sobre este ponto ou passamos já à votação?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Eu acho que é de passar à votação porque isto é dar continuidade ao antecedente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Não havendo considerandos vamos passar... Carlos, então, vogal Carlos Fernandes tem então a palavra. Peço desculpa Carlos.” -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: – “Boa noite a todos mais uma vez. Apesar do protocolo ser de continuidade, sou da opinião que o valor realmente protocolado em 1 euro é manifestamente insuficiente, mas é o que se tem, isto é uma pequena migalha, mas várias migalhas fazem um pão e pode ser que no futuro este projeto ou semelhante tenham mais verbas porque são importantes. Portanto, basicamente fica aqui a minha opinião.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Carlos pela intervenção. Passaremos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Ora protocolo aprovado por maioria com 14 votos a favor das bancadas do PS, CDU, Bloco de Esquerda e Independente. Abstenções da bancada PSD e CDS. Cinco abstenções. Passaria ao **PONTO CINCO** - Discutir e aprovar, nos termos do disposto na alínea 2) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a alteração do mapa de pessoal da União de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

Freguesias de Cacém e São Marcos nos termos da proposta da Junta de Freguesia n.º 71 de 11 de junho de 2018. Quer o Executivo tomar a palavra? Tem a palavra Sr. Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim. É fundamentalmente para preencher os lugares em vacatura há muito pouco tempo no Cemitério como sabem o emprego é fantástico e bem pago, muito higiénico. Portanto, é natural, duas pessoas foram embora conseguiram arranjar alguma coisa de melhor e foram-se embora, e portanto, estão duas à experiência e isto é para fazer a abertura para eventual concurso no fim desta experiência. É só. *(conversa de fundo inaudível)* Podes, podes.” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Portanto, como o Sr. Presidente referiu nós trazemos aqui este mapa do quadro de pessoal porque, efetivamente, dois dos nossos funcionários do Cemitério, tínhamos quatro coveiros, dois pediram a sua demissão, arranjam outros trabalhos e saíram do Cemitério. Obviamente que isto, nós tentámos arranjar uma solução rapidamente, essa situação temos já uma pessoa desde junho já a trabalhar numa forma precária infelizmente, mas tivemos que fazer devido à urgência da situação porque não podíamos ter só dois coveiros no Cemitério, não é? Portanto, temos uma pessoa que entrou em Junho a recibos verdes, vamos ter uma pessoa que vai entrar em Julho, também a recibos verdes e isto para nos dar tempo de trazer aqui à Assembleia a aprovação para que a Assembleia aprove a ocupação destes dois lugares e vamos abrir um concurso público para fazer o encaixe deste e, eventualmente, de outras pessoas que se possam candidatar devido à complexidade do trabalho em si. Nós tivemos que contratar dois prestadores de serviços, que fizemos logo uma adjudicação com dois prestadores de serviços e vai-nos permitir que nós até ao final do ano consigamos abrir um concurso e que em Janeiro de 2019 as pessoas sejam integradas no quadro, ou estas ou outras, não é? Portanto, é isto que nós trazemos aqui à consideração da Assembleia. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente, vogal Paulo Adrego também. Não havendo intervenções sobre este



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

ponto vamos passar à votação. Portanto o ponto cinco. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? O mapa de pessoal foi aprovado por maioria com 14 votos a favor da bancada do PS, CDU, Bloco de Esquerda e Independente, com as abstenções das bancadas PSD e CDS. Só um bocadinho que eu estou aqui... só um bocadinho. Quer a palavra Sr. Presidente?" -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Sim.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Então tem a palavra. Obrigado.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Era apenas para referir que nem toda a gente votou. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Eu peço desculpa. Eu vou retificar então. Vou retificar aqui a...Eu peço desculpa. eu vou recapitular, ponto número cinco, o mapa de pessoal foi aprovado por maioria com 14 votos a favor das bancadas PS, CDU, Bloco de Esquerda e Independente, com a abstenção de 3 elementos da bancada do PSD e o elemento do CDS, portanto quatro votos de abstenção. Retificado e peço desculpa pelo erro. Vamos passar ao **PONTO SEIS** - Appreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 2º trimestre de 2018. Eu não sei se o Sr. Presidente quer tecer... eu sei que a informação escrita está escrita, não é? Aquele chavão, mas secalhar tecer algumas considerações relevantes. Tem a palavra se assim o entender. Faça o favor, diga. (*conversa de fundo inaudível*) Neste caso... Ah! Neste caso um elemento da bancada do PSD, o vogal Domingos Massena não votou no ponto número 5, porquê? Eventualmente, será ele a explicar, se assim o entender.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Estava lá fora a jogar ao dominó. Posso começar?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Creio que estamos esclarecidos. Vogal Graça Rodrigues está esclarecida? (*conversa de fundo inaudível*) Ok! É por vontade própria. Não vou obrigar ninguém. (*risos*) Sr. Presidente tem... Efetivamente o vogal Domingos Massena fez-me um sinal, eu fazia assim tipo eu desapareci, mas eu vi-o lá, portanto. Ok. Vamos então ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

ponto número seis. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Estou? Olá? Pois, como o Sr. Presidente muito bem disse, é normal eu dizer que a informação escrita é uma redundância, informação escrita está escrita, toda a gente a recebe, penso que não vale a pena perdermos muito tempo à volta disto. Mas, no entanto, se não vir da vossa parte alguma questão negativa em relação a esta informação escrita, gostaria de chamar a atenção, fundamentalmente, para uma coisa que aqui não está escrita que é muito importante e que tem a ver com os autocarros, pertença da União de Freguesias, como devem saber foram colocados em hasta pública os nossos dois autocarros que chegaram ao fim de vida útil para transporte de crianças, apenas poderiam transportar séniores e têm nos últimos dois anos uma carga, um custo uma coisa exorbitante inexplicável quase, e neste momento tínhamos que tomar uma decisão que era mandar reparar os dois, fazer uma manutenção, nem era reparação, era uma manutenção que nos ia custar à volta de 9 mil euros para um e à volta de 8 mil euros para outro. Portanto, optamos por não o fazer, optamos por pará-los, não queremos correr riscos e trazer pessoas lá dentro e ter um acidente, como acontece todos os dias. Então este Executivo decidiu vender os dois autocarros em hasta pública. E no futuro utilizar, como muitas outras Juntas e Câmaras fazem, uma empresa de autocarros alugados, neste caso concreto. Portanto, era esta uma informação que me parece extremamente importante, a outra... (*conversa de fundo inaudível*) Pois, está o Paulo Adrego a recordar-me que quer dizer falei-vos dos custos da futura intervenção, mas só o ano passado custou-nos 25 mil euros a manutenção dos autocarros, mais o pessoal, mais isto, mais o gasóleo e mais os seguros. É impraticável. Naturalmente, que estes só estão na mão na Junta porque houve uma Câmara no passado que resolveu ofertar a cada Junta um autocarro, não foi ideia, neste momento, portanto têm que chegar ao fim da sua vida útil. Penso que também não está aqui uma questão que eu acho muito importante, que é a questão que eu já referi há pouco da circular poente ao Cacém, que vai ser uma via estruturante e vai avançar tão breve quanto possível, está em *planning*. A outra é a Rua Marciano Tomás da Costa que está, aparentemente, está aqui, mas dizer-vos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

que está, neste momento, em bom andamento. Também é uma via embora mais pequena, muito mais pequena, não tem comparação nenhuma, também é estruturante porque se a estrada 249 3 ficar completamente parada as pessoas podem fazer uma escapatória através da Marciano Tomás da Costa e vão ter à igreja de São Marcos e dali podem ir para Oeiras ou para o Cotão. Portanto, e no sentido contrário a mesma coisa, qualquer pessoa que saia e saia cerca de 600 automóveis da SP Televisão que queiram ir para cima e têm um acidente na 249 ali junto da rotunda do McDonalds pode ir pela Marciano Tomás da Costa, vai apanhá-la lá em cima a seguir à Santogal e é mais uma escapatória e que é muito importante e que foi solicitada, também, na primeira Presidência aberta. Quanto o resto, francamente acho que não vale a pena eu estar-vos a ler isto, acho que... (*conversa de fundo inaudível*) Não, acho que não justifica. Toda a gente recebeu isto. Eu acho fundamental, voltamos aqui a falar que Chocolate e Guloseimas, Aldeias Medievais, *etecetera* e tal... Sr. Presidente, eu pela minha parte, a não ser que haja perguntas sobre alguma matéria..." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Ok, Sr. Presidente, muito obrigado. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “É rápido Sr. Presidente, é só para pedir um esclarecimento. Foi ponderada a hipótese de... porque o aluguer de um autocarro não deve ser barato. Não ficará mais barato a compra do autocarro, porque 25 mil era aquilo que previam que seria a manutenção, não era? (*conversa de fundo inaudível*) Sim, eu percebi. Mas era uma previsão de manutenção, 25 mil... (*conversa de fundo inaudível*) Iam pagar 9 mil... (*conversa de fundo inaudível*)” ---

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vai ficar inaudível na ata depois. Vai ficar inaudível. Esse diálogo vai ficar inaudível. É por isso que quem estiver a fazer a ata... depois queixem-se.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Eu sempre achei que ele era um bocadinho ditador, não sabia que era tanto (*risos de fundo*). Não. A ideia é esta, eu sei que há muitas movimentações sobretudo agora no verão com as crianças, com os seniores para ir à praia, os passeios que se fazem da Rota dos Sabores, a Rota dos Saberes, *etecetera* por aí fora. E não faço a mínima ideia de quanto é que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

custa o aluguer de um autocarro, mas também não deve ser nada barato. A minha pergunta é se a curto/médio prazo não compensaria comprar-se, em vez de estar a pagar... agora vou ficar estes anos todos a pagar autocarros alugados? Então o aluguer deve ser baratinho. (*conversa de fundo inaudível*) Baratíssimo... Epa, é que assim eu alugo um também. Não, era para perguntar porque, só para dar uma ideia eu sei que em Rio de Mouro eles chegaram a comprar, foram à Alemanha comprar uma ambulância para oferecer aos Bombeiros, porque acho que conseguiram por um preço muito acessível... (*conversa de fundo inaudível*) Eu não sei, sei que há uma data de pessoas que não se dão bem com o Sr. que está em Rio de Mouro, mas se não seria uma boa ideia tirarmos informações de como é que eles fizeram e ver em que preço é que isso nos pode... (*conversa de fundo inaudível*) Hmm? (*conversa de fundo inaudível*) Peço desculpa, foi só um exemplo que eu dei, a gente vai lá e podes comprar um Ferrari, podes comprar um autocarro, podes comprar um carro para me oferecer, podes comprar aquilo que quiseres, eu dei o exemplo da ambulância. É que acho que fica mais... é a minha opinião, eu não sei porquê não acredito muito que o aluguer nem a médio nem a longo prazo fique mais compensador do que o coiso. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Luísa Portugal. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Posso? Eu depois passo a palavra ao Paulo que esteve a fazer contas sobre essa questão, se ele quiser avançar mais. Eu só vos quero dar este exemplo, nós para as crianças precisamos de 3/4 autocarros. Como é que íamos comprar 3/4 autocarros ou dois mesmo para substituir a 250 mil euros cada um? É absolutamente impossível. Portanto, isto já para não falar de tudo o resto. Gastar 38 litros aos cem, os que aí andam, agora... Mas comprando o ESCANEAR ou comprando o MAN ou voltando a comprar Mercedes estaríamos a falar sempre para cima de 250 mil euros cada autocarro. Portanto, para resolvermos o problema sem alugueres tínhamos que comprar 3 ou 4, mas para resolver o problema como resolvemos o ano passado com dois nossos e com 3 de aluguer, pronto as coisas já eram completamente diferentes. Portanto, não me parece absolutamente... Aliás, não temos hipótese



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

absolutamente nenhuma de fazer um negócio desses, muito menos comprar uma ambulância que só lá levava um morto... (*conversa de fundo impercetível*) Não, ela quer falar primeiro. (*conversa de fundo impercetível*) ” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Tem a palavra o vogal Paulo Adrego. (*conversa de fundo impercetível*) Vogal Paulo Adrego. (*conversa de fundo impercetível*) Só um bocadinho. (*conversa de fundo inaudível*) ” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Antigamente fazíamos isso com dois autocarros, porque é que agora é preciso três? Essa é a primeira pergunta. E a segunda pergunta é assim o Presidente deu-nos valores para comprar, mas não nos deu valores do aluguer.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Sr. Presidente tem a palavra. Vogal Paulo Adrego.” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Obrigado Sr. Presidente. Então é assim, portanto como o Sr. Presidente disse anteriormente o ano passado o custo com os autocarros registado nas contas apresentadas foram à volta de 25 mil euros, estamos a falar aqui destes 25 mil euros estamos a falar de reparações, combustível e sem estar o custo direto, ainda, com os vencimentos dos trabalhadores, neste caso os motoristas afetos aos autocarros, ok? Portanto, se formos aqui adicionar estamos a falar de qualquer coisa como na ordem de 43 mil euros, o custo anual com os autocarros. Este ano, e os autocarros o ano passado permitia ainda até Outubro deste ano transportar crianças, a partir de Outubro deste ano os nossos autocarros estão, não transportam crianças sendo que 70% dos nossos serviços é com as escolas, porque aos fim-de-semana, como toda a gente sabe em termos de não termos autocarros porque recusavam-se os nossos funcionários de fazer mais horas aos fim-de-semana, nós achamos que o custo e, aliás, o valor de amortização dos dois autocarros praticamente estão amortizados e não têm custo nenhum como podem ver através dos mapas que apresentamos que estão amortizados na sua totalidade. Temos uma situação que temos um autocarro, como disse o Sr. Presidente, com uma reparação na ordem dos 9 mil euros e outra 8 mil euros. Portanto, já o ano passado aprovamos uma reparação adicional de 6 mil euros no telhado de um autocarro que teve que ser reparado porque chovia lá



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

dentro e este ano mais 9 mil para um e 8 mil para outro. Portanto, achou-se que era preferível parar os autocarros, pôr os autocarros em hasta pública e o aluguer sai muito mais barato em termos de Junta. Para além disto temos que adicionar o combustível, os seguros, as reparações normais, ou seja é incomportável para a Junta continuar com estes dois autocarros. Dando o exemplo do preço do aluguer do autocarro, eu posso dizer por exemplo num evento que se passou, foi a Rota dos Saberes que foi imputado essa rubrica, portanto em termos de cabimento contabilístico foi imputado uma verba que se fosse feito pelos nossos autocarros os dois dias, e foi só um autocarro, estamos a falar de um autocarro, para aquela atividade, estamos a falar que oscilava entre os 850 e os 900 euros o custo à União das Freguesias do Cacém e São Marcos, um autocarro, dois dias, ir à Pampilhosa da Serra com 55 idosos, um autocarro, era imputado depois da atividade em si custos com motorista, seguros, as dormidas, a alimentação, todo o custo para a atividade daquele autocarro entre os 850/900 euros. Eu posso dizer que nós alugámos um autocarro porque à última da hora, inclusive, houve um problema com o motorista que sentiu-se doente e não esteve em condições de fazer essa atividade, o custo ficou-nos em 770 euros, saiu-nos mais barato. Dois dias! Um autocarro de qualidade superior, havendo algum problema com o autocarro a empresa teria que lá colocar outro autocarro, o custo com o motorista é suportado pela empresa, o combustível pela empresa e saiu-nos mais barato à União das Freguesias. (*conversa de fundo impercetível*) Custou 770 para aquela atividade, ok? Como disse o Presidente anteriormente, respondendo porque é que antigamente eram 2 autocarros e agora temos 4? Porque as exigências assim aconteceu, porque cada vez mais temos pessoas a solicitar, onde não têm onde deixar os seus filhos e agora voltando aqui um bocadinho atrás e se o Sr. Presidente o permitir porque isto eu só posso falar se o Sr. Presidente assim mo permitir. Voltando aqui um bocadinho atrás, a Aldeia Medieval, a Aldeia da Criança, dia 1 de Junho é considerado a Aldeia da Criança, não é? Para um dia nós gastávamos 11 mil euros ao pé de dois dias gastávamos 11 mil euros como está, toda a gente tem acesso às contas. Portanto, secalhar é mais benéfico darmos 15 dias por precisarmos 10 ou 15 dias de férias às crianças e canalizarmos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

o valor gasto na Aldeia Medieval, canalizarmos para as férias de Verão. Isto é a minha opinião e acho que é a opinião aqui do Executivo. Ou seja, se podemos proporcionar às crianças, mais crianças, o dinheiro não cresce, nós temos que inventar e foi nesta premissa que também quisemos fazer desta maneira foi, efetivamente, não temos dinheiro para fazer muito mais vamos dar outro tipo de qualidade e a manter porque houve uma reunião de Executivo onde vamos, se no ano passado levamos 4 autocarros, este ano também mantemos os 4 autocarros porque a população precisa que a gente ajude numa altura das férias de ficarmos com as crianças. Em relação aos alugueres aquilo que, não sei se posso adiantar Sr. Presidente? Em relação aos alugueres o que nós também já aprovamos também na última reunião do Executivo é que vamos fazer um concurso para adjudicar, vamos pedir propostas para abrir, fazermos até ao final do ano tudo aquilo que nos falta fazer com autocarros de aluguer e, secalhar em pensar daqui a três anos fazermos um apoio já pelo melhor preço para todas as atividades da União de Freguesias. Ou seja, com isto vai-nos permitir antecipadamente termos autocarros para todas as atividades calendarizadas pela Junta, e pouparmos, efetivamente, em termos de valores pouparmos bastante dinheiro à União de Freguesias. Acho que respondi.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Paulo Adrego.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Só dizer...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Peço desculpa Sr. Presidente.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “Só dizer mais uma coisa que é importante, em qualquer dia da semana... (*conversa de fundo impercetível*) ou qualquer horário que nós não tínhamos, não tínhamos esse privilégio. Nunca tivemos. Aliás em São Marcos nunca houve esse privilégio. Agora como vocês sabem, eu há bocado falei na questão do antigo sindicalista, portanto volta a mesma conversa. Em relação à pergunta da Luísa de há pouco, complementar mais, cada vez temos mais crianças e pais e mães a pedirem-nos para darmos suporte ou na deslocação à praia e aos museus e a todo o lado onde



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

eles vão durante o período de férias, como internamente no Centro Carlos Paredes *tous les jours au fait*, o Centro Carlos Paredes está todos os dias ocupado, o verão inteiro, tem sempre gente que consegue controlar os meninos e este ano, pela primeira vez, vamos dar refeições. Portanto, isto é uma resposta, não podemos ir buscar 5,6 autocarros porque havia gente suficiente para todos, gente quer dizer jovem, gente jovem até uma determinada idade que até a partir de determinada idade só podemos utilizá-los como monitores ou auxiliares. Portanto, é para ver que não é fácil, é uma coisa muito difícil e que iremos, no futuro, tentar fazer. Portanto, dar essa resposta, quando as crianças ficam isoladas, ficam em casa ao Deus dará como se diz na gíria, nós temos uma resposta, temos uma resposta mais elaborada saindo para fora, temos uma resposta menos elaborada mas certa e que os pais podem estar no trabalho descansados que nós estamos a fazer também de ATL, ao fim ao cabo, e às vezes até de escola. Muito obrigado.” - **Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia:** - “Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra a vogal Sandrine Silva.” -----

Bancada do Bloco de Esquerda – Sandrine Silva: - “Boa noite de novo a todos. Eu só trago aqui algumas sugestões. Relativamente ao trânsito e mobilidade, eu sei que está a ser também discutido, porque não, também, se possível a existência de uma ciclovia que ligasse as duas localidades? Seria interessante a nível, tudo bem que é uma situação íngreme, mas seria a nível de saúde seria uma mais-valia. Relativamente às atividades, vejo muitas atividades ligadas ao conhecimento da nossa região e, no entanto, eu ouvi várias bancadas a falar sobre a limpeza e o lixo e achava também muito interessante haver espaços, atividades que trabalhassem a parte das crianças, dos jovens e, por sua vez, deles contaminar os pais e sucessivamente para termos um ambiente mais limpo, atividades interessantes da reciclagem, perceber que determinados resíduos podem ser trabalhados e pode-se dar nova vida, e isso seria muito agradável porque, também, iria embelezar também a nossa cidade, a nossa localidade. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado vogal Sandrine Silva. O Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Portanto, as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

atividades que a Sandrine nos fala, nós tivemos várias, uma delas, a que foi mais alargada foi com as Guias de Portugal que eram cerca de umas centenas... (*conversa de fundo impercetível*) 500, cerca de 500 a trabalhar na baixa do Cacém a pintar, até a pintar. Portanto fizemos várias atividades. Portanto, é sempre bem-vinda essa sugestão até porque no futuro tencionamos fazer a mesma coisa ou incrementar mais porque há felizmente da parte da juventude há duas ou três respostas que passo o pleonasma respondem sempre, sem dúvida nenhuma. A primeira questão era, que era importante... (*conversa de fundo impercetível*) Ciclovía, ciclovía que vai ficar disponível, dentro em breve inaugurada, vem de Massamá para Agualva e depois na última conversa que tivemos com o Presidente da Câmara, ainda há bem pouco tempo, foi no domingo passado, foi no domingo passado, ele falou-me na questão, que ele é muito interessado nessa questão e eu levantei aquilo que a Sandrine disse. “Epa, Cacém – São Marcos mais o Casal do Cotão, uma ciclovía parece quase a montanha russa, não é?” Mas de qualquer das maneiras é praticável, é passível de ser executada e, especialmente, se for feito da forma que eu a concebo há mais anos, que é junto à ribeira sempre, indo da ribeira da Lage acompanhando ao lado da ribeira da Lage do lado direito. Já se falou nisso, que sai fora dos terrenos da Consolata porque terá que atravessar ali duas ou três propriedades privadas, que é os Missionários da Consolata e a antiga fábrica de tinturaria... (*conversa de fundo impercetível*) Cambournac. Mas fazê-la por baixo não levava a essa questão da montanha russa, mas está a ser discutido e foi discutido no domingo passado, cerca do meio-dia, que estávamos a falar sobre isso. (*conversa de fundo impercetível*) Pois, já agora o Carlos Ferreira, que é responsável desta área verde, diz-nos que dia 7 de Julho, era bom apontarmos, há uma plantação de arbustos e envasamento de arbustos que temos estado, também a fazer. Fizemos três rotundas não foi? (*conversa de fundo impercetível*) Está na informação escrita. Fizemos três rotundas arborizadas, uma a que vai que está proposta ser José Saramago, rotunda José Saramago, não sei se toda a gente está a ouvir, é importante, que é para depois não virem e voltarmos daqui a uns meses a falar do mesmo, já foi proposta por mim, foi proposta pelo Tozé, uma coisa que foi discutida numa Assembleia de Freguesia em São Marcos, atribuir o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

nome, daquilo que chamamos hoje rotunda da oliveira, rotunda José Saramago que ao cimo da Avenida do Brasil. Nesta atividade, dia 7 vamos ter a colaboração do Viva Cidades, portanto onde estamos empenhados e onde desenvolvemos atividades conjuntas e contribuimos para a existência do Viva Cidades que coloca em par de igualdade pessoas de várias zonas do mundo trabalharem em conjunto, as Guias de Portugal novamente e os Escoteiros de São Marcos. Mais alguma coisa? (*conversa de fundo impercetível*) Ah, sim, sim. Escoteiros Católicos do CNE, não é? Aqui os da Agualva também querem entrar nesta parceria, porque os Escoteiros de São Marcos não pertencem ao CNE. Ainda havia um outro pormenor em relação às rotundas, o Carlos mandou-me hoje umas fotografias da rotunda abaixo da Escola Leonor de Lencastre que foi toda colocada, arborizada e eu recordei-me que era mais uma que devia merecer também um nome como colocamos noutras rotundas, estamos à espera da rotunda José Saramago e mandei hoje uma proposta para o Tozé hoje ao fim da tarde de atribuir à rotunda D. Leonor ou o nome de Dona Leonor que está relacionada a escola 50 metros mais acima ou então rotunda da Sociedade Recreativa. Portanto, é uma proposta que iremos fazer para a Câmara Municipal, para o setor especializado da toponímia." --

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra o vogal Carlos Fernandes." -----

Bancada Independente – Carlos Fernandes: - "Boa noite a todos mais uma vez. No que diz respeito à informação escrita na Assembleia anterior tive a oportunidade de questionar o Executivo e obtive os devidos esclarecimentos e hoje foi uma continuação do que já tinha vindo mencionado anteriormente, não houve muitos fatos relevantes, portanto daí não ter questões adicionais. Todavia gostaria de ver cada vez mais eventos ligados à cultura e, curiosamente, até foi essa a área dos projetos finalizados do Orçamento Participativo de 2018, isso revela uma apetência dos nossos fregueses para essa importante área que, infelizmente não tem as verbas que merecia no meu entender. Também gostaria que houvessem mais desenvolvimentos ao nível de mais e melhores soluções de mobilidade ao nível do trânsito e isto já foi discutido anteriormente, nomeadamente à volta da Loja do Cidadão e do estacionamento das áreas envolventes. E agora uma situação que é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

importante e que diz respeito à área financeira, em relação ao controle orçamental no lado das receitas, apraz-me dizer que a execução está a correr dentro do previsto. Portanto, temos de dar os parabéns por esse fato e mesmo tendo em conta que algumas rubricas são de caráter sazonal, agora quero saber se a rubrica que tem mais peso, a conservação e manutenção de espaços verdes, o fato de estar executado em 33,33% está a ter impacto na tesouraria da Junta? Ou se já estariam à espera que a sua execução estivesse acima nesta altura? Do lado da despesa, tendo em conta que a rubrica de conservação e manutenção de espaços verdes tem a maior fatia do orçamento, era expeável, nesta altura, haver uma execução de 24,18%? Ou está abaixo da expetativas prevendo-se mais custos no próximo trimestre, tendo em conta que vamos entrar no verão? No que diz respeito à rubrica água, rega dos espaços ajardinados, fico muito satisfeito pelo fato dessa rubrica estar ainda bem abaixo do orçamentado, esse fato é devido ao aumento da pluviosidade ou também houve uma melhoria no âmbito do controlo e auditoria dos sistemas de rega ou até da utilização de plantas menos dependentes de água. Portanto, foi o conjunto destas medidas que permitiu atenuar os gastos até ao momento? Era isto que eu queria ver esclarecido. Boa noite e obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal Carlos Fernandes. Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: – “Caro Carlos Fernandes, por acaso está muito bem visto porque juntámos as três situações, estamos a juntar as três situações; ao estarmos a plantar mais arbustos, temos menos consumo de água, ao controlar o uso da água e a abertura da água estamos a controlar mais a água. Por outro lado, temos uma parte negativa é que hoje começou o verão e choveu que se fartou em grande parte do país destruindo coisas lindas como as cerejas na zona de... (*conversa de fundo inaudível*) Lamego. Não, ao lado... Resende, é Resende, e fazendo estragos, grandes estragos nas vinhas do Douro, porque choveu granizo horroroso. Portanto, isto está sempre tudo ligado à questão ambiental, que é uma questão que o país, dito mais desenvolvido do mundo, não consegue controlar, os fogos maiores do mundo, não são de Pedrógão Grande, são da Califórnia onde morrem todos os anos dezenas de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

peças e é o país mais desenvolvido do mundo, tecnologicamente falando, o Estado mais evoluído do mundo dentro dos próprios Estados Unidos da América do Norte. Portanto, o Estado da Califórnia é, exatamente, aí que há os grandes fogos e as grandes cheias que depois levam tudo porque vai tudo ficando queimado. Isto é uma coisa que temos que pensar todos para o futuro, especialmente, aqueles que ainda cá andarem muitos anos, pensem bem nisto, pensem no plástico no fundo dos oceanos, pensem que o Mediterrâneo já no tempo do Jacques Cousteau que morreu já há muitos anos, o filho morreu aqui na Ponte de Vila Franca, chocou contra a Ponte de Vila Franca, o pai faleceu muitos anos depois, mas já me mostrava imagens de teias de aranha no fundo do Mediterrâneo. Teias de aranha, são autenticamente casulos de teia de aranha porque a luz solar não chega ao fundo, apesar de ser um oceano que não é muito fundo, porque já foi à Oceânico e já deixou de ser, muitas vezes, ao longo dos milhões de anos já teve várias configurações. Mas é uma coisa que temos que pensar todos e pensar bem para o futuro. Não podemos ser ecologistas cá fora e sermos os bandidos em casa, não fazendo a separação dos lixos, por exemplo, não instigando as pessoas, não apontando o dedo às pessoas que não o estão a fazer. Nós temos que lutar por isso tudo. O mundo está numa época muito conturbada, tudo levava a crer que íamos entrar no melhor dos paraísos, afinal está uma porcária. Vocês sabem o que se passa nos Estados Unidos da América, o que se passa na Europa do Leste que era uma coisa extremamente controlada no passado, hoje em dia estamos a ser dirigidos por nacionalistas absolutamente inqualificáveis, alguns deles foram apoiantes do Hitler e agora acho estranho que as novas gerações voltam a ser apoiantes do Hitler, dos Hitlers, isto é absolutamente impensável para uma pessoa que queira ser, ter a mente sana é um bocado problemático ver a Hungria, a antiga Checoslováquia ou a parte da Eslováquia, Eslovénia a terem comportamentos xenófobos, completamente...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Vamos concluir?” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: – “... sacudirem e aprisionarem e fazerem leis em que alguém que dê de comer a um refugiado é preso durante o ano? Isto era impensável na minha cabeça há muitos anos, mas é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

o mundo que temos atualmente. Estamos a melhorar nos aspetos técnicos, mas estamos a piorar na conceção social e política, completamente. Acho que temos obrigações de defender a sociedade. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. O vogal Domingos Massena, o vogal Domingos Massena já não quer a palavra? (*conversa de fundo impercetível*) Teríamos só aqui a questão... (*conversa de fundo inaudível*) Sim, estava na fila, vamos já... eu queria ver só se... (*conversa de fundo inaudível*) Ok. O vogal João Cabaço vai responder ao vogal Carlos Fernandes relativamente à execução orçamental, sim. Tem a palavra o vogal.” -----

João Cabaço – Vogal tesoureiro da Junta de Freguesia: - “Boa noite a todos. Relativamente à execução orçamental, especificamente na rubrica dos espaços verdes, né? Duas questões, penso que falou-me na questão de tesouraria, nós aí estamos sempre, relativamente, se é que se pode dizer, confortáveis, porque também beneficiamos, obviamente, das transferências que vamos recebendo da Câmara, designadamente para esse efeito. Mas, especificamente, no que diz respeito ao grau de execução, nós estamos a viver um período, o concurso de adjudicação está a terminar, dos espaços verdes e nós estamos a viver um momento um bocadinho especial, temos vindo a contratar por períodos mais curtos, temos vindo a atribuir esse serviço por períodos mais curtos e em termos de pagamentos às vezes não corresponde bem à realidade. Ou seja, só no fim do ano é que é possível fazermos uma avaliação real da situação porque sendo estes contratos mais curtos, basta e isto estamos a falar de um valor muito substancial para a nossa realidade, estamos a falar de 30 e tal mil euros por mês, haver uma fatura, por exemplo que ainda não chegou e esteja por pagar faz logo toda a diferença no grau de execução. E relativamente à execução da água da rega também aqui estamos muito dependentes do *timing* das chegadas das faturas. Obviamente que nós acreditamos que o trabalho que tem vindo a ser feito dá os seus frutos, tem vindo a dar nos últimos anos e acreditamos que vai continuar a dar, estamos constantemente à procura de soluções para poupar e reduzir os custos com a água, mas também aí não quero estar já a dar grandes expectativas porque julgo eu e, também, estamos dependentes das questões climáticas, mas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

acho que no fim do ano secalhar aí é possível nós fazermos uma avaliação correta daquilo que é a nossa situação. Está bem? Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Obrigado vogal João Cabaço. Tem a palavra a vogal Maria Luísa Portugal. (*conversa de fundo inaudível*) Estava na fila. (*conversa de fundo inaudível*) ” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Já que estamos numa fase tão intimista da reunião, eu gostava só de lembrar que o país mais avançado do mundo também foi o único que lançou uma bomba atómica em cima do (*impercetível*). Pronto, só um esclarecimento. Eu quero um arbusto para a frente da minha casa, se faz favor porque acho que mereço. É assim, eu estive a fazer contas, mas foram de cabeça, devem estar erradas, por dois dias 770 euros, multiplicando isso por 30, que vai ser o número de vezes que vão à praia entre adultos e crianças... (*conversa de fundo inaudível*) Não? Então? (*conversa de fundo inaudível*) Então 770... (*conversa de fundo impercetível*) Então, mas quer dizer um preço vai ter que é preciso, é preciso multiplicar por 30 dias ou 25...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Para avisar que a parte que não está com o microfone vai ficar inaudível.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Também não faz mal.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Pronto. Não venham reclamar com a ata.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Eu não.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “Eu disse. Obrigada.” --

Bancada da CDU – Luísa Portugal: – “Eu nem recebo as atas, estou para saber como. Portanto, se multiplicarem isso pelo número de dias em que vão levar pessoas... Oh Paulo eu não estou a dizer que seja a mesma coisa ir ao Estoril ou à Pampilhosa da Serra, até aí chegou o Napoleão e ia às escuras, não é? Quer dizer, não faz muito sentido essa coisa, com certeza. Mas também é de certeza que eles não vos vão levar 770 euros por ir todos os dias à praia durante um mês. Não convém atirar areia para os olhos, porque eu tenho óculos. Portanto, multiplicando isso por 3, porque o Presidente disse que atualmente 2 autocarros já não davam, já era preciso 3, não é? Eu pergunto em quanto é que não ficará



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

depois com as viagens da Rota e depois com as viagens dos seniores que estão sempre programadas, eu pergunto se, realmente, não é de fazer contas. Porque quer dizer, aquilo que me aflige um bocado, para não dizer que me irrita, é que as coisas são respondidas, mas não dizem nada. “Ah e levaram 770 por dois dias.” Epa, isso diz-me o quê? O que é me diz? Que levaram 770 por dois dias? Não diz nada. Não me diz quanto é que vão levar ir um mês, não me diz quantos autocarros, vezes três autocarros, não me diz nada. Quer dizer, portanto são aquelas respostas que... pronto, quer dizer ou trago para aqui um Sudoku para fazer enquanto coiso ou então, quer dizer, eu gostava de ouvir uma resposta concreta a uma pergunta concreta. E aquilo que eu oiço são respostas um bocado soltas quase que é para “cala aí a boca e tal e vê se não chateias” e acabo por não ficar informada. (*conversa de fundo inaudível*) Não sei quanto é que vão gastar nos 3 autocarros durante os meses de verão com todas as deslocações que têm que fazer. Já agora uma sugestão... pera aí, tem calma. Já agora uma sugestão, se não gostarem dos nomes das rotundas, podem dar o meu, que da rotunda do colégio da... (*inaudível*) ” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: – “O vogal Paulo Adrego, com a permissão do Presidente.” -----

Paulo Adrego – Vogal da Junta de Freguesia: – “Se me permite vogal Luísa, essas das respostas que não percebe as respostas que lhe são dadas não é bem verdade. Eu dei-lhe um exemplo, o exemplo foi, foi isto que eu disse e está gravado e vamos ouvir... não e vamos gravar... (*conversa de fundo impercetível*) Se não se importa, espera só um bocadinho que eu também estive a ouvir. Eu dei um mero exemplo, o autocarro da Junta para aquela atividade era imputado um valor de 800 euros para a atividade, não foi possível porque o motorista adoeceu, eu expliquei isto e tivemos de contratar um autocarro, esse autocarro saiu-nos mais barato, ficou em 770 euros. Isto foi um exemplo que eu dei, um exemplo. Eu dei um exemplo. Vamos ver, as contas que a vogal Luísa Portugal fez foi 700 euros a multiplicar por 30 dias, estamos a falar por desconhecimento e peço imensa desculpa, mas está completamente, não sei se é do Sudoku, mas está a falar de uma situação completamente irreal. Porque uma coisa é nós contratarmos, porque



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

contrata-se ao Km os autocarros, uma coisa é irem daqui para o Estoril outra coisa é fazer 300 ou 400 Kms ou 600 Kms em dois dias. Obviamente, que o preço que é levado a dois de uma atividade é completamente diferente de alugarmos um autocarro diariamente durante 30 dias e estamos a falar de coisas totalmente diferentes. Portanto, peço-lhe imensa desculpa mas muito honestamente no que toca ao meu respeito ofendeu-me quando disse que dão-se respostas tipos Sudoku e que mais vale trazer e fazer o Sudoku. Peço-lhe imensa desculpa, mas aquilo foi aqui muito claro e disse *“eu vou dar-lhe um exemplo que sai mais barato à Junta”* foi esta situação e estar a dizer que estamos a mandar areia para os olhos, peço imensa desculpa, mas não foi de todo essa a intenção.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “A vogal Luísa Portugal tem a palavra.” -----

Bancada da CDU – Luísa Portugal: - “As minhas contas não foram 3 vezes os 770, está muito enganado. Eu ouvi com toda a atenção tudo aquilo que disse Sr. vogal do Executivo, tomei notas, mas é assim que o Sr. não me disse em quanto é que vão ficar os autocarros alugados, não disse. Quando se faz uma pergunta exige-se uma resposta e a única resposta que o Sr. me deu foi “alugamos por dois dias, pediram-nos 800, depois adoeceu e depois não sei quê e conseguimos mais barato por 770 euros”. Mas isso responde alguma coisa em quanto é que fica alugar autocarros para o verão e para as outras viagens e não sei quê? Por isso, é que eu disse e continuo a dizer que estão-me a atirar areia para os olhos, e estão! Porque o Sr. respondeu a tudo menos aquilo que eu perguntei e isso já começa a ser useiro e vezeiro.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigada vogal Luísa Portugal.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Posso? Posso?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Sr. Presidente tem a palavra.” -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia: - “Posso? Sem atirar poeira para os olhos, nem gosto do termo, apenas referir que comprar dois autocarros custaria 500 mil euros e comprar três autocarros custaria 750 mil



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

21 de junho de 2018

euros, logo sem um assalto num ATM, mas tinha que estar bem recheado, não podemos entrar em negócios desses. Portanto, temos que ir pelo caminho, que pobrezinho, que escolhemos. É só. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia: - “Obrigado Sr. Presidente. Não havendo mais questões nesta Assembleia eu iria passar a palavra aqui ao meu colega de Mesa, Carlos Ribeiro, para ler a ata minuta. Obrigado Carlos Ribeiro. Vai ser votada, aprovada ainda vamos ver. Portanto, o Carlos Ribeiro acabou de ler aqui a nossa ata minuta, vamos passar à votação. Quem vota contra? Abstenções? Aprovada por unanimidade. E dou assim por terminada a nossa sessão de Assembleia de Freguesia. Muito obrigado a todos.” -----

Após leitura e aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. -----

Cacém, aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezoito.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes